

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	48
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	103
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	344.444
Preferenciais	0
Total	344.444
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	4.950.803	3.987.530
1.01	Ativo Circulante	598.404	347.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	358.232	109.516
1.01.02	Aplicações Financeiras	57.620	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.620	0
1.01.02.01.03	Aplicação financeira vinculada	57.620	0
1.01.03	Contas a Receber	163.313	227.103
1.01.03.01	Clientes	163.313	227.103
1.01.03.01.01	Partes relacionadas	163.313	227.103
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.172	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.172	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	154	3.085
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.913	8.196
1.01.08.03	Outros	1.913	8.196
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	6.929
1.01.08.03.02	Outros créditos	1.913	1.267
1.02	Ativo Não Circulante	4.352.399	3.639.630
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.848.905	1.163.021
1.02.01.03	Contas a Receber	47	47
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	47	47
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.839.544	1.143.779
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.839.544	1.143.779
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.314	19.195
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	5.408	5.113
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	3.906	14.082
1.02.02	Investimentos	2.478.142	2.458.045
1.02.02.01	Participações Societárias	2.478.142	2.458.045
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.478.142	2.458.045
1.02.03	Imobilizado	8.787	9.173
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.787	9.173
1.02.04	Intangível	16.565	9.391
1.02.04.01	Intangíveis	16.565	9.391

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	4.950.803	3.987.530
2.01	Passivo Circulante	193.040	386.209
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.323	12.164
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.323	12.164
2.01.02	Fornecedores	3.419	2.809
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.419	2.809
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.905	3.886
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.297	230.372
2.01.04.02	Debêntures	41.297	230.372
2.01.05	Outras Obrigações	130.096	136.978
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	127.143	107.194
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	127.132	107.042
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11	152
2.01.05.02	Outros	2.953	29.784
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	257	27.028
2.01.05.02.04	Outros	2.696	2.756
2.02	Passivo Não Circulante	2.435.827	1.433.405
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.056.115	309.154
2.02.01.02	Debêntures	1.056.115	309.154
2.02.02	Outras Obrigações	1.379.712	1.124.251
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.378.772	1.124.251
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.378.772	1.124.251
2.02.02.02	Outros	940	0
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	940	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.321.936	2.167.916
2.03.01	Capital Social Realizado	1.033.198	873.822
2.03.04	Reservas de Lucros	1.311.009	1.316.365
2.03.04.01	Reserva Legal	123.793	101.425
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.187.216	1.214.940
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	61.822	189.377	149.316	346.417
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.243	-11.654	-2.941	-10.270
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.540	-7.214	-2.573	-5.445
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-1.467	-4.002	-142	-3.004
3.04.02.03	Tributárias	-236	-438	-226	-1.821
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.588	3.648	3.534	10.758
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	65.477	197.383	148.723	345.929
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.822	189.377	149.316	346.417
3.06	Resultado Financeiro	-20.283	-35.357	-5.222	-13.101
3.06.01	Receitas Financeiras	84.975	188.450	37.787	98.590
3.06.01.01	Receitas Financeiras	84.988	188.473	37.797	98.618
3.06.01.02	Varição Cambial Líquida	-13	-23	-10	-28
3.06.02	Despesas Financeiras	-105.258	-223.807	-43.009	-111.691
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-105.258	-223.807	-43.009	-111.691
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.539	154.020	144.094	333.316
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	-1.141
3.08.01	Corrente	0	0	0	-1.141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	41.539	154.020	144.094	332.175
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	41.539	154.020	144.094	332.175
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12060	0,44720	0,41830	0,96440

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	41.539	154.020	332.175	144.094
4.03	Resultado Abrangente do Período	41.539	154.020	332.175	144.094

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.971	-3.418
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-146.472	-330.119
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	1.596	1.269
6.01.01.02	Baixa de Ativos Permanentes	1	85
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias de Empréstimos	49.314	14.456
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-197.383	-345.929
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	31.423	-5.474
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	7.512	-10.847
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	2.931	-854
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	18.398	256
6.01.02.05	Outros créditos	-687	1.953
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-295	-226
6.01.02.08	Fornecedores	646	4.702
6.01.02.09	Obrigações Sociais	-1.025	193
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	1.019	12
6.01.02.11	Contas a Pagar - Partes Relacionadas	-141	-50
6.01.02.12	Cauções contratuais	0	98
6.01.02.14	Outras contas a pagar	0	-711
6.01.02.20	Outras Contas a Pagar	3.065	0
6.01.03	Outros	154.020	332.175
6.01.03.01	Lucro Líquido do Exercício	154.020	332.175
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	128.213	98.448
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-1.022	-5.416
6.02.02	Adições ao Intangível	-7.363	-4.918
6.02.04	Adições de Investimento	-173.000	-319.000
6.02.07	Recebimento de Juros sobre Capital Próprio	17.093	9.235
6.02.08	Recebimento de Dividendos	350.125	418.547
6.02.09	Aplicação financeira vinculada	-57.620	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	81.532	-193.588
6.03.01	Captações	746.251	0
6.03.02	Empréstimos empresas ligadas	0	-70.000
6.03.03	Pagamentos de Dividendos	-26.771	-123.588
6.03.04	Pagamentos de Juros	-65.175	0
6.03.05	Pagamentos principal	-200.000	0
6.03.06	Pagamentos	-372.773	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	248.716	-98.558
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	109.516	185.442
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	358.232	86.884

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	873.822	0	1.316.365	0	-22.271	2.167.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	873.822	0	1.316.365	0	-22.271	2.167.916
5.04	Transações de Capital com os Sócios	159.376	0	-159.376	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	159.376	0	-159.376	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	154.020	0	154.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	154.020	0	154.020
5.07	Saldos Finais	1.033.198	0	1.156.989	154.020	-22.271	2.321.936

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	772.417	0	1.155.786	0	0	1.928.203
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	772.417	0	1.155.786	0	0	1.928.203
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.405	0	-101.405	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	101.405	0	-101.405	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-101.405	332.175	0	230.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	332.175	0	332.175
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-101.405	0	0	-101.405
5.07	Saldos Finais	873.822	0	952.976	332.175	0	2.158.973

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.04	Retenções	-1.596	-1.269
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.596	-1.269
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.596	-1.269
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	389.498	455.334
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	197.383	345.929
7.06.02	Receitas Financeiras	188.473	98.618
7.06.03	Outros	3.642	10.787
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	1.811	5.192
7.06.03.02	Outros	1.831	5.595
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	387.902	454.065
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	387.902	454.065
7.08.01	Pessoal	4.149	1.942
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.935	1.638
7.08.01.02	Benefícios	105	170
7.08.01.03	F.G.T.S.	109	134
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.392	7.342
7.08.02.01	Federais	1.389	7.323
7.08.02.02	Estaduais	3	18
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.653	23.840
7.08.03.01	Juros	27.651	18.377
7.08.03.02	Aluguéis	41	-2
7.08.03.03	Outras	61.961	5.465
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	154.020	332.175
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	154.020	332.175
7.08.05	Outros	138.688	88.766
7.08.05.01	Juros mútuos - Partes relacionadas	138.688	88.766

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	10.090.439	9.599.828
1.01	Ativo Circulante	1.280.910	1.818.486
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	844.470	1.410.451
1.01.02	Aplicações Financeiras	163.237	174.377
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	163.237	174.377
1.01.02.01.03	Aplicação financeira vinculada	163.237	174.377
1.01.03	Contas a Receber	164.685	154.062
1.01.03.01	Clientes	164.685	154.062
1.01.03.01.01	Contas a receber	164.685	154.062
1.01.04	Estoques	6.004	9.950
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.082	47.482
1.01.07	Despesas Antecipadas	23.588	15.358
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.844	6.806
1.02	Ativo Não Circulante	8.809.529	7.781.342
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	428.693	323.175
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	88.415	84.860
1.02.01.03	Contas a Receber	11.123	235
1.02.01.06	Tributos Diferidos	214.749	183.906
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	37	3
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	114.369	54.171
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	108.901	54.103
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	5.397	68
1.02.01.09.05	Outros créditos	71	0
1.02.02	Investimentos	1.053	1.052
1.02.02.01	Participações Societárias	1.053	1.052
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.053	1.052
1.02.03	Imobilizado	59.906	61.486
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	59.906	61.486
1.02.04	Intangível	8.319.877	7.395.629
1.02.04.01	Intangíveis	8.319.877	7.395.629

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	10.090.439	9.599.828
2.01	Passivo Circulante	1.841.753	1.757.816
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.346	76.815
2.01.01.01	Obrigações Sociais	83.346	76.815
2.01.02	Fornecedores	171.402	142.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	171.402	142.868
2.01.03	Obrigações Fiscais	71.484	72.748
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.110.878	1.078.249
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	226.702	198.865
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	226.702	198.865
2.01.04.02	Debêntures	884.176	879.384
2.01.05	Outras Obrigações	173.787	193.598
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	152
2.01.05.02	Outros	173.787	193.446
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	257	27.028
2.01.05.02.04	Caução contratual	75.487	61.764
2.01.05.02.05	Outros	11.635	9.566
2.01.05.02.06	Credores pela concessão	77.791	74.452
2.01.05.02.07	Taxa fiscalização	3.454	2.289
2.01.05.02.08	Sinistros	5.163	18.347
2.01.06	Provisões	230.856	193.538
2.01.06.02	Outras Provisões	230.856	193.538
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	169.595	95.258
2.01.06.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	61.261	98.280
2.02	Passivo Não Circulante	5.958.574	5.713.235
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.271.774	4.974.256
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.829.029	2.716.797
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.829.029	2.716.797
2.02.01.02	Debêntures	2.442.745	2.257.459
2.02.02	Outras Obrigações	128.464	164.123
2.02.02.02	Outros	128.464	164.123
2.02.02.02.03	Credores pela concessão	122.255	163.048
2.02.02.02.04	Receita diferida	0	461
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	4.853	599
2.02.02.02.06	Fornecedores	1.356	15
2.02.03	Tributos Diferidos	70.531	90.294
2.02.04	Provisões	487.805	484.562
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.264	15.198
2.02.04.02	Outras Provisões	471.541	469.364
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção de rodovias	410.211	443.244
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos de rodovia	61.330	26.120
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.290.112	2.128.777
2.03.01	Capital Social Realizado	1.033.198	873.822
2.03.04	Reservas de Lucros	1.279.185	1.277.226
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.001.677	2.867.331	1.098.185	2.949.039
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-754.394	-2.112.820	-749.376	-2.047.510
3.02.01	Custos dos Serviços Prestados	-332.639	-944.200	-254.319	-767.143
3.02.02	Custos dos Serviços de Construção	-421.755	-1.168.620	-495.057	-1.280.367
3.03	Resultado Bruto	247.283	754.511	348.809	901.529
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.446	-147.935	-49.664	-145.162
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.533	-150.364	-52.462	-155.234
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-44.387	-131.178	-48.399	-139.780
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-6.056	-17.500	-3.502	-12.819
3.04.02.03	Tributárias	-1.090	-1.686	-561	-2.635
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.087	2.429	2.798	10.072
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	196.837	606.576	299.145	756.367
3.06	Resultado Financeiro	-124.871	-349.498	-77.017	-242.682
3.06.01	Receitas Financeiras	48.672	132.417	32.040	86.078
3.06.01.01	Receitas Financeiras	48.753	132.611	32.040	86.078
3.06.01.02	Variação Cambial	-81	-194	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-173.543	-481.915	-109.057	-328.760
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-173.543	-481.915	-109.927	-329.874
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	0	0	870	1.114
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.966	257.078	222.128	513.685
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.981	-95.743	-75.675	-174.424
3.08.01	Corrente	-52.692	-146.351	-76.595	-189.880
3.08.02	Diferido	24.711	50.608	920	15.456
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.985	161.335	146.453	339.261
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	43.985	161.335	146.453	339.261
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.985	161.335	146.453	339.261
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.01.01	ON	0,12770	0,46840	0,42520	0,98500

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	43.985	161.335	146.453	339.261
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	43.985	161.335	146.453	339.261
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.985	161.335	146.453	339.261

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	813.564	676.365
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	873.998	602.494
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	382.189	245.960
6.01.01.03	Baixas de Ativos Permanentes	15.013	11.681
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-50.608	-15.456
6.01.01.05	Variação Monetária e Juros	18.966	8.091
6.01.01.06	Receita Financeira	-16.134	-10.895
6.01.01.07	Juros e Variações de Empréstimos	77.791	82.292
6.01.01.08	Juros e Variações de Debêntures	321.507	190.382
6.01.01.09	Despesas Financeiras dos Ajustes a Valor Presente	31.377	21.219
6.01.01.10	Constituição (reversão) de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	4.284	13.005
6.01.01.11	Constituição de provisão de manutenção	89.613	56.215
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-221.769	-259.395
6.01.02.01	Contas a Receber	-21.511	-48.271
6.01.02.03	Estoques	3.946	-5.308
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-8.264	-9.209
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-28.163	-2.445
6.01.02.06	Outros	-11.915	-9.628
6.01.02.07	Outras contas a receber	0	-18
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-4.987	-30.786
6.01.02.09	Receita diferida	-461	379
6.01.02.10	Fornecedores	57.402	-49.656
6.01.02.11	Fornecedores - Partes Relacionadas	0	103
6.01.02.12	Cauções Contratuais	-2.804	11.786
6.01.02.13	Obrigações Sociais	6.531	6.404
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	119.599	124.547
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	9.039	59
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-133.167	-109.358
6.01.02.18	Credores pela Concessão	43	-514
6.01.02.19	Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	-3.218	-8.091
6.01.02.20	Pagamento de Juros	-203.839	-129.389
6.01.03	Outros	161.335	333.266
6.01.03.02	Lucro Líquido do Período	161.335	339.261
6.01.03.03	Sinistros Recebidos	0	-5.995
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.312.112	-1.318.621
6.02.01	Aquisições do Ativo Imobilizado	-9.738	-22.773
6.02.02	Adições ao Intangível	-1.323.258	-1.208.100
6.02.03	Adiantamento para Novos Projetos	-1	0
6.02.04	Aplicação Financeira Vinculada	-195.413	-159.229
6.02.05	Valor Resgatado das Aplicações Vinculadas	216.298	71.481
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-67.433	579.198
6.03.01	Captações	277.275	567.541
6.03.02	Pagamentos	-140.173	-104.282
6.03.03	Pagamento de Juros	-2.169	-675

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03.04	Pagamento de Debêntures Principal	-708.503	-130.211
6.03.05	Pagamento de Debêntures Juros	-272.907	-135.683
6.03.06	Pagamento de Credores pela Concessão	-56.463	-44.694
6.03.07	Pagamento de Dividendos	-26.771	-123.588
6.03.08	Emissão de Debêntures	862.278	550.790
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-565.981	-63.058
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.410.451	929.911
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	844.470	866.853

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	873.822	0	1.277.226	0	-22.271	2.128.777	0	2.128.777
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	873.822	0	1.277.226	0	-22.271	2.128.777	0	2.128.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	159.376	0	-159.376	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	159.376	0	-159.376	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.335	0	161.335	0	161.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	161.335	0	161.335	0	161.335
5.07	Saldos Finais	1.033.198	0	1.117.850	161.335	-22.271	2.290.112	0	2.290.112

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	772.417	0	1.107.156	0	0	1.879.573	0	1.879.573
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	772.417	0	1.107.156	0	0	1.879.573	0	1.879.573
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.405	0	-202.810	0	0	-101.405	0	-101.405
5.04.01	Aumentos de Capital	101.405	0	-101.405	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.405	0	0	-101.405	0	-101.405
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	339.261	0	339.261	0	339.261
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	339.261	0	339.261	0	339.261
5.07	Saldos Finais	873.822	0	904.346	339.261	0	2.117.429	0	2.117.429

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	3.031.569	3.125.965
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.814.502	1.797.244
7.01.02	Outras Receitas	1.217.067	1.328.721
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	1.168.620	1.296.020
7.01.02.02	Outras	48.447	32.701
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.684.081	-1.813.977
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-232.062	-188.352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.096	-142.307
7.02.04	Outros	-1.406.923	-1.483.318
7.02.04.02	Custo dos Serviços de Construção	-1.168.620	-1.296.020
7.02.04.03	Custo da concessão	-83.796	-76.345
7.02.04.04	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-113.634	-100.500
7.02.04.05	Outros	-40.873	-10.453
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.347.488	1.311.988
7.04	Retenções	-382.189	-245.960
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-382.189	-245.960
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	965.299	1.066.028
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	253.348	149.549
7.06.02	Receitas Financeiras	132.611	86.078
7.06.03	Outros	120.737	63.471
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	1.811	40.173
7.06.03.02	Juros Capitalizados	117.889	9.234
7.06.03.03	Outros	1.037	14.064
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.218.647	1.215.577
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.218.647	1.215.577
7.08.01	Pessoal	190.042	149.781
7.08.01.01	Remuneração Direta	142.600	111.297
7.08.01.02	Benefícios	34.579	30.078
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.576	8.406
7.08.01.04	Outros	2.287	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	276.764	356.972
7.08.02.01	Federais	183.360	265.511
7.08.02.02	Estaduais	767	296
7.08.02.03	Municipais	92.637	91.165
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	615.570	364.583
7.08.03.01	Juros	384.624	282.860
7.08.03.02	Aluguéis	18.026	8.066
7.08.03.03	Outras	212.920	73.657
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	117.889	44.215
7.08.03.03.02	Outras	95.031	29.442
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	161.335	339.261
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	161.335	339.261
7.08.05	Outros	-25.064	4.980
7.08.05.01	Juros Capitalizados	-25.064	4.980

› Desempenho

2015

**DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS
CONSOLIDADOS DO TERCEIRO
TRIMESTRE (3T15)**

3T15: 170,0 MILHÕES DE VEIC. EQ. PEDAGIADOS, REC. DE PEDÁGIO DE R\$ 627,4 MILHÕES (-1,3%), EBITDA AJUSTADO DE R\$ 381,8 MILHÕES (-10,8%) E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 44,0 MILHÕES

AGENDA DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA



EM PORTUGUÊS

Segunda-feira (16/11/2015)
11:00 (São Paulo)
08:00 (US Eastern Time)
Tel.: +55 (11) 3193-1001
Código: ARTERIS
Replay: Entre 16/11 e 22/11
Fone: +55 (11) 3193-1012
Código: 2241890#

EM INGLÊS (Tradução Simultânea)

Segunda-feira (16/11/2015)
11:00 (São Paulo)
08:00 (US Eastern Time)
Tel.: +55 (11) 3193-1001
Código: ARTERIS
Replay: Entre 16/11 e 22/11
Fone: +55 (11) 3193-1012
Código: 2580766#

APRESENTAÇÃO PÚBLICA (Somente Português)

Terça-feira (17/11/2015)
09:00 (São Paulo)
RSVP: ri@arteris.com.br

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet através do link www.ccall.com.br/arteris/3t15.htm e ficará disponível no site da Companhia após o evento.

São Paulo, 13 de novembro de 2015 – Arteris S.A. – (Novo Mercado da BM&FBovespa: ARTR3) anuncia seus resultados consolidados do 3T15, período encerrado em 30 de setembro de 2015. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES 3T15

- Tráfego Pedagiado:** 170,0 milhões de veículos equivalentes registrados no 3T15, com queda de 8,9% na comparação com o 3T14. Essa variação está atrelada à retração econômica no país e a não cobrança desde o mês de abril dos eixos suspensos de veículos pesados vazios nas rodovias federais. Apesar da queda do volume de veículos observada, houve um crescimento de 2,2% no volume de veículos leves na comparação trimestral e de 3,6% no acumulado do ano.
- Receita de Pedágio:** Totalizou R\$ 627,4 milhões no trimestre com uma ligeira queda de 1,3%. No acumulado do ano o aumento foi de 1,2% com um montante de R\$ 1,8 bilhão. Apesar da queda do tráfego, a Receita de Pedágio se manteve estável, devido aos reajustes de tarifas entre os períodos — em algumas concessões federais acima da inflação, em função de reequilíbrios.
- EBITDA e EBITDA Ajustado:** EBITDA foi de R\$ 330,7 milhões queda de 14,4% em relação ao 3T14. O EBITDA ajustado retraiu 10,8% com R\$ 381,8 milhões e margem de 65,8%.
- Endividamento:** A dívida líquida totalizou R\$ 5,3 bilhões ao final do 3T15, com um aumento de 6,0% em relação ao 2T15. O grau de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - Ônus Fixo (últ. 12 meses), ficou em 3,75x.
- Investimentos:** Foram desembolsados R\$ 432,2 milhões no trimestre e R\$ 1,3 bilhão no acumulado do ano em investimentos nas rodovias, principalmente nas rodovias federais.
- Lucro Líquido:** Totalizou R\$ 44,0 milhões (-70,0%) no trimestre e R\$ 161,3 milhões (-52,4%) nos 9M15. A variação está associada principalmente à maior depreciação e ao resultado financeiro, impactado pelo aumento do endividamento e dos juros.



BM&FBovespa: ARTR3
Bloomberg: ARTR3 BZ
Thomson Reuters: ARTR.BR

Atualização em 12/11/2015
Preço Fech.: R\$ 9,43 por ação
Valor de Mercado: R\$ 3,2 bilhões

Indicadores Financeiros	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	9M15/9M14
Veículos equivalentes (MI)	170.040	165.132	186.724	3,0%	-8,9%	509.610	536.247	-5,0%
Receita de pedágio (R\$ MI)	627.426	588.069	635.956	6,7%	-1,3%	1.814.502	1.792.625	1,2%
Receita líquida (R\$ MI)	1.001.677	946.725	1.098.185	5,8%	-8,8%	2.867.331	2.949.039	-2,8%
EBITDA (R\$ MI)	330.737	319.159	386.367	3,6%	-14,4%	988.765	1.002.129	-1,3%
EBITDA Ajustado (R\$ MI) ¹	381.773	354.919	428.079	7,6%	-10,8%	1.102.399	1.119.342	-1,5%
Lucro líquido (R\$ MI)	43.985	60.618	146.453	-27,4%	-70,0%	161.335	339.261	-52,4%
Margem EBITDA *	57,0%	57,7%	64,1%	-0,7 p.p.	-7,0 p.p.	58,2%	60,1%	-1,8 p.p.
Margem EBITDA ajustado *	65,8%	64,2%	71,0%	1,6 p.p.	-5,1 p.p.	64,9%	67,1%	-2,2 p.p.
Patrimônio líquido (R\$ MI)	2.290.112	2.246.127	2.117.429	2,0%	8,2%	2.290.112	2.117.429	8,2%
Ativos totais (R\$ MI)	10.090.439	9.607.585	8.627.411	5,0%	17,0%	10.090.439	8.627.411	17,0%
Dívida bruta / Capitalização total ²	73,6%	72,7%	70,5%	0,9 p.p.	3,1 p.p.	73,6%	70,5%	3,1 p.p.
Dívida líquida (R\$ MI)	5.286.530	4.985.112	3.985.845	6,0%	32,6%	5.286.530	3.985.845	32,6%
Dívida líquida / EBITDA ajustado excl. ônus fixo ³	3,75	3,42	2,80	0,3	0,9	3,75	2,80	0,9

¹ Considera ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias.

² Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

³ EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses

* Margem EBITDA baseada na Receita Operacional Líquida, excluindo Receitas de Construção

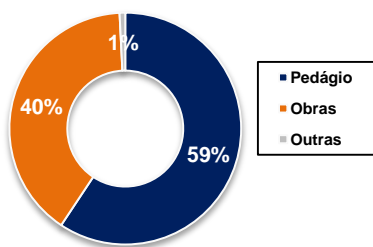
Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS								
(Em milhares de reais)								
	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.057.540	999.988	1.156.994	5,8%	-8,6%	3.031.569	3.110.299	-2,5%
Receitas de pedágio	627.426	588.069	635.956	6,7%	-1,3%	1.814.502	1.792.625	1,2%
Estaduais	377.747	341.373	374.326	10,7%	0,9%	1.053.105	1.049.655	0,3%
Autovias	90.432	82.933	89.704	9,0%	0,8%	254.757	253.715	0,4%
Centrovias	97.933	88.090	97.422	11,2%	0,5%	272.993	272.735	0,1%
Intervias	102.504	93.941	101.487	9,1%	1,0%	287.284	285.800	0,5%
Vianorte	86.878	76.409	85.713	13,7%	1,4%	238.071	237.405	0,3%
Federais	249.679	246.696	261.630	1,2%	-4,6%	761.397	742.970	2,5%
Planalto Sul	26.563	27.304	31.636	-2,7%	-16,0%	82.150	85.972	-4,4%
Fluminense	42.625	42.087	42.412	1,3%	0,5%	129.358	120.870	7,0%
Fernão Dias	60.159	58.892	62.451	2,2%	-3,7%	180.590	182.807	-1,2%
Régis Bittencourt	65.398	65.729	66.959	-0,5%	-2,3%	201.930	197.554	2,2%
Litoral Sul	54.934	52.684	58.172	4,3%	-5,6%	167.369	155.767	7,4%
Outras receitas	8.359	18.095	25.981	-53,8%	-67,8%	48.447	37.307	29,9%
Receitas de obras	421.755	393.824	495.057	7,1%	-14,8%	1.168.620	1.280.367	-8,7%
DEDUÇÕES DA RECBEITA	(55.863)	(53.263)	(58.809)	4,9%	-5,0%	(164.238)	(161.260)	1,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.001.677	946.725	1.098.185	5,8%	-8,8%	2.867.331	2.949.039	-2,8%
CUSTOS E DESPESAS	(670.940)	(627.566)	(711.818)	6,9%	-5,7%	(1.878.566)	(1.946.909)	-3,5%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(149.624)	(149.881)	(128.814)	-0,2%	16,2%	(454.056)	(415.285)	9,3%
Custo dos serv. de construção	(421.755)	(393.824)	(495.057)	7,1%	-14,8%	(1.168.620)	(1.280.367)	-8,7%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(42.466)	(42.823)	(44.970)	-0,8%	-5,6%	(125.499)	(128.661)	-2,5%
Remuneração da administração	(6.056)	(5.773)	(3.502)	4,9%	72,9%	(17.500)	(12.819)	36,5%
Despesas tributárias	(1.090)	258	(561)	-522,5%	94,3%	(1.686)	(2.635)	-36,0%
Provisão para manutenção em rodovias	(51.036)	(35.760)	(41.712)	42,7%	22,4%	(113.634)	(117.215)	-3,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	1.087	237	2.798	358,6%	-61,2%	2.429	10.072	-75,9%
EBITDA	330.737	319.159	386.367	3,6%	-14,4%	988.765	1.002.129	-1,3%
Margem EBITDA*	57,0%	57,7%	64,1%			58,2%	60,1%	
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(133.900)	(124.163)	(87.223)	7,8%	53,5%	(382.189)	(245.763)	55,5%
Depreciações e amortizações	(133.900)	(124.163)	(87.223)	7,8%	53,5%	(382.189)	(245.763)	55,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(124.871)	(102.907)	(77.016)	21,3%	62,1%	(349.498)	(242.681)	44,0%
Receitas financeiras	48.753	36.475	32.041	33,7%	52,2%	132.611	86.079	54,1%
Despesas financeiras	(173.543)	(139.330)	(109.927)	24,6%	57,9%	(481.915)	(329.874)	46,1%
Variação cambial, liq.	(81)	(52)	870			(194)	1.114	
LUCRO ANTES DOS EFBTOS TRIBUTÁRIOS	71.966	92.089	222.128	-21,9%	-67,6%	257.078	513.685	-50,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(27.981)	(31.471)	(75.675)	-11,1%	-63,0%	(95.743)	(174.424)	-45,1%
Corrente	(52.692)	(47.357)	(76.595)	11,3%	-31,2%	(146.351)	(189.880)	-22,9%
Diferido	24.711	15.886	920	55,6%	2586,6%	50.608	15.456	227,4%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	43.985	60.618	146.453	-27,4%	-70,0%	161.335	339.261	-52,4%

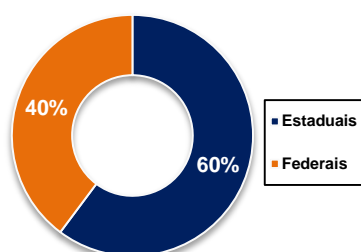
* A Margem EBITDA considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

Desempenho

Composição da Receita Bruta 3T15



Composição da Receita de Pedágio 3T15



Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Bruta de Serviços

No terceiro trimestre de 2015, a Arteris registrou na linha da **receita bruta** um montante de **R\$ 1 bilhão** com uma **queda de 8,6%** em relação ao mesmo período do ano passado.

Este total foi composto da seguinte maneira:

- **Receitas de pedágio** foram de **R\$ 627,4 milhões** e representaram 59% do faturamento da Companhia no trimestre registrando uma **ligeira queda de 1,3%** na comparação com o 3T14;
- As **receita com obras** registraram uma redução de **14,8%**, totalizando **R\$ 421,7 milhões** ou 40% do total das Receitas e refletem os investimentos destinados à melhoria da infraestrutura das rodovias do grupo. A queda nessa rubrica se deve ao aumento dos investimentos relacionados à obras de manutenção, os quais não são contabilizados nessa linha;
- E, as **“outras receitas”**, que representam aproximadamente 1% da receita total, foram de **R\$ 8,3 milhões** e são compostas de receitas acessórias das concessões de rodovias.

No **acumulado do ano**, a receita bruta da Companhia somou **R\$ 3,0 bilhões**, apresentando uma leve queda de 2,5% comparado ao 9M14.

Receita de Pedágio

A **receita de pedágio** da Arteris no 3T15 se manteve **praticamente estável** com uma leve queda de **1,3%** em relação ao 3T14, apesar da retração do tráfego apresentado no período. Isto foi possível graças aos reajustes de tarifas aplicados em todas as concessões, sendo que dentre as rodovias federais algumas obtiveram reajustes superiores à inflação em função de reequilíbrios dos contratos provenientes de aditivos.

As **rodovias estaduais** registraram **R\$ 377,7 milhões** no 3T15 e foram responsáveis por 60% do total das receitas com pedágios. A receita ficou praticamente **estável** na comparação trimestral (+0,9%) e no acumulado do ano (+0,3%), reflexo da retração de 3,0% e 4,2%, respectivamente, do volume de tráfego pedagiado em ambos os períodos, porém balanceadas pelo aumento das tarifas (aprox. +4,1%) em julho de 2015.

Já as **rodovias federais**, encerraram o trimestre contribuindo com **R\$ 249,7 milhões**, queda de 4,6%, pois apesar dos reajustes tarifários acima da inflação, a crescente retração do tráfego, fez com que o valor da receita de pedágio ficasse inferior ao contabilizado em 3T14. Já no acumulado do ano, pode ser observada uma **melhora de 2,5%**.

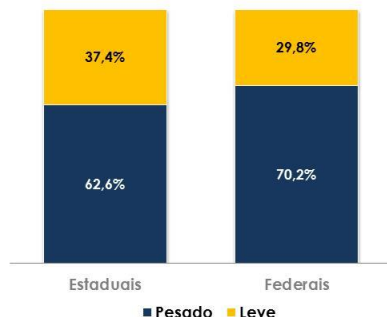
Tráfego Pedagiado: O **volume total** de tráfego pedagiado da Companhia no **3T15**, foi de **170.040 mil veículos equivalentes**, queda de **8,9%** em relação ao 3T14.

Veículos Equivalentes (Mil)	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14	Comparáveis 9M15/9M14
Estaduais	53.201	50.043	54.834	6,3%	-3,0%	152.262	158.969	-4,2%	-4,2%
Autovias	12.087	11.492	12.525	5,2%	-3,5%	34.930	36.527	-4,4%	-4,4%
Centrovias	14.349	13.432	14.949	6,8%	-4,0%	41.069	43.401	-5,4%	-5,4%
Intervias	16.902	15.982	17.231	5,8%	-1,9%	48.372	49.997	-3,2%	-3,2%
Vianorte	9.862	9.137	10.127	7,9%	-2,6%	27.890	29.044	-4,0%	-4,0%
Federais	116.838	115.089	131.892	1,5%	-11,4%	357.349	377.278	-5,3%	-7,8%
Planalto Sul	6.476	6.656	8.321	-2,7%	-22,2%	20.026	22.613	-11,4%	-11,4%
Fluminense	11.210	11.069	12.471	1,3%	-10,1%	34.503	35.679	-3,3%	-6,6%
Fernão Dias	37.585	36.793	41.620	2,2%	-9,7%	112.825	121.835	-7,4%	-7,4%
Régis Bittencourt	32.684	32.854	37.177	-0,5%	-12,1%	100.931	109.707	-8,0%	-8,0%
Litoral Sul	28.884	27.717	32.302	4,2%	-10,6%	89.064	87.445	1,9%	-7,8%
Total	170.040	165.132	186.724	3,0%	-8,9%	509.610	536.247	-5,0%	-6,8%

1- Bases comparáveis ao ajustar os efeitos não recorrentes do fechamento das praças P1 e P2 na Autopista Fluminense (entre janeiro e fevereiro de 2014) e da abertura em junho de 2014 da Praça P5 na Autopista Litoral Sul.

Desempenho

Composição do Tráfego (Veículos Equivalentes) 3T15



A elevada queda observada no volume de veículos pedagiados nos últimos trimestres se deve a retração do ambiente econômico no país que tem se convertido numa redução do produto interno bruto, principalmente no que se refere à produção industrial. O impacto desta retração é notado na acentuada queda de tráfego pesado no último trimestre, principalmente em nossas rodovias federais, as quais são compostas em média por 70% de veículos equivalentes pesados, em comparação aos 60% nas rodovias estaduais. **Apesar do arrefecimento do volume de veículos pesados, houve um crescimento de 2,2% no volume de veículos leves na comparação trimestral e de 3,6% no acumulado do ano.**

Outro fator que contribuiu para a queda do tráfego foi a aplicação desde abril de 2015 da Lei dos Caminhoneiros, que cessou a cobrança dos eixos suspensos de veículos pesados vazios nas rodovias federais e que será reequilibrada em tarifa na próxima revisão ordinária contratual. **Caso esta lei não estivesse em vigor, o tráfego pedagiado das rodovias federais teria registrado no trimestre um decréscimo de 7,0% em relação ao 3T14 e de 5,8% no consolidado do grupo, já no acumulado do ano esse decréscimo teria sido de 2,5% e 3,0%, respectivamente.**

Na Autopista Planalto Sul a redução de 22,2% no terceiro trimestre do ano deve-se ao fato da concessionária Planalto Sul ter recebido no 3T14 veículos de rodovias paralelas que se encontravam com trechos interditados em função de fortes chuvas naquela região.

A **composição do tráfego pedagiado** (medida em veículos equivalentes) no 3T15 foi de **62,6%** de veículos pesados e **37,4%** de veículos leves nas concessões estaduais; e de **70,2%** de veículos pesados e **29,8%** de veículos leves nas concessões federais.

Tarifa Média: A **tarifa média consolidada** praticada pela Arteris em suas praças de pedágio no 3T15 foi de **R\$ 3,69**, representando um **incremento de 8,3%** em relação à tarifa média do 3T14.

Segue tabela com a evolução consolidada comparativa da tarifa média para cada uma das concessionárias:

Tarifa Média (R\$/ Veic. Equiv.)	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14
Estaduais	7,10	6,82	6,83	4,1%	4,0%	6,92	6,60	4,7%
Autovias	7,48	7,22	7,16	3,7%	4,5%	7,29	6,95	5,0%
Centrovias	6,82	6,56	6,52	4,1%	4,7%	6,65	6,28	5,8%
Intervias	6,06	5,88	5,89	3,2%	3,0%	5,94	5,72	3,9%
Vianorte	8,81	8,36	8,46	5,3%	4,1%	8,54	8,17	4,4%
Federais	2,14	2,14	1,98	-0,3%	7,7%	2,13	1,97	8,2%
Planalto Sul	4,10	4,10	3,80	0,0%	7,9%	4,10	3,80	7,9%
Fluminense	3,80	3,80	3,40	0,0%	11,8%	3,75	3,39	10,7%
Fernão Dias	1,60	1,60	1,50	0,0%	6,7%	1,60	1,50	6,7%
Régis Bittencourt	2,00	2,00	1,80	0,0%	11,1%	2,00	1,80	11,1%
Litoral Sul	1,90	1,90	1,80	0,1%	5,6%	1,88	1,78	5,5%
Total	3,69	3,56	3,41	3,6%	8,3%	3,56	3,34	6,5%

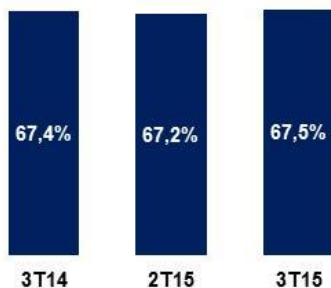
Em julho de 2015, o governo do Estado de São Paulo **autorizou o reajuste anual** aplicado às tarifas das **concessões estaduais** para 2015, de acordo com a variação acumulada do IGP-M do período, de **4,11%**, conforme prevê o contrato de concessão. Em **média**, as tarifas das concessões estaduais ficaram em **R\$ 7,10** no trimestre.

Em relação às tarifas das **concessões federais**, conforme já comentado em resultados anteriores, o reajuste médio no trimestre **(+7,7%**, ficando em **R\$ 2,14**) foi superior à inflação aplicada às tarifas (variação acumulada do IPCA: +6,0%) em função de reequilíbrios econômico-financeiros dos contratos em virtude de novos investimentos.

Ao final de 2014 e início de 2015, a ANTT autorizou a Companhia a incluir no cálculo das tarifas que entram em vigor a partir dos últimos dias de 2014 e para todo o ano de 2015, **incrementos adicionais ao repasse integral da inflação** de forma a **remunerar investimentos adicionais (aditivos)** para a melhoria/readequação da infraestrutura das rodovias federais.

Desempenho

AVI Estaduais



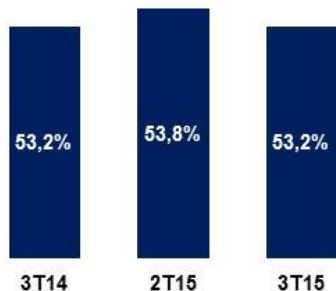
Como forma de compensar a perda de receita de pedágio provocada pela Lei dos Caminhoneiros (em vigor desde abril de 2015), a qual determina a proibição da cobrança de eixos suspensos de veículos pesados vazios, o governo federal anunciou que será autorizado o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão federais na mesma proporção destas perdas, no próximo reajuste tarifário a ocorrer em dezembro 2015 e fevereiro 2016.

Meios Eletrônicos: No 3T15, a receita com cobrança eletrônica (Sistema AVI) nas praças de pedágio das concessionárias estaduais representou 67,5% da arrecadação, contra 67,4% no 3T14. Nas concessionárias federais, o percentual médio da receita com cobrança eletrônica foi de 53,2% no 3T15 contra o mesmo percentual no 3T14.

Receita de Obras

No 3T15, as receitas de obras foram de R\$ 421,7 milhões (-14,8%) e no acumulado do ano totalizaram R\$ 1,2 bilhão (-8,7%). Vale ressaltar que, as receitas de obras representam de forma contábil e sem efeito caixa os investimentos da Companhia — adição de ativos intangíveis — na infraestrutura de suas rodovias, sendo que, atualmente praticamente todo ele direcionado às concessões federais. A redução nesta rubrica pode ser observada, pois parte do aumento nos investimentos está relacionado às obras de manutenção que não interferem na apuração desta linha.

AVI Federais



Outras Receitas

As **outras receitas** são compostas exclusivamente de **receitas acessórias** oriundas da exploração/comercialização de serviços na faixa de domínio das rodovias concessionadas.

No 3T15 as outras receitas registraram um montante de **R\$ 8,3 milhões** para a Companhia, uma queda de -67,8% comparada ao 3T14, que pode ser explicada pela cobrança retroativa (desde 2008) referente ao uso da faixa de domínio da Autopista Fernão Dias por empresas de telecomunicações no 3T14.

Desempenho

Receita Líquida de Serviços e Deduções da Receita

A **receita líquida** da Arteris apresentou retração em relação ao trimestre (-8,8%) e acumulado do ano (-2,8%). O total foi de **R\$ 1,0 bilhão** no 3T15 e de **R\$ 2,9 bilhões** nos 9M15.

Em relação às **deduções da receita**, compostas por tributos como PIS, COFINS e ISS, estas foram de **R\$ 55,9 milhões** no trimestre (-5,0%) e de **R\$ 164,2 milhões nos 9M15 (+1,8%)**.

Custos e Despesas

O **total geral de custos e despesas**, o que inclui itens não caixa — custos de construção, provisões, depreciações e amortizações — os mesmos, apesar de ficaram praticamente estáveis na comparação com o 3T14, com um montante de **R\$ 804,8 milhões (+0,7%)**, foram impactados:

- (i) pelo aumento de 13,2% ou R\$ 23,1 milhões no **custo caixa**;
- (ii) pelo aumento de 22,4% ou R\$ 9,3 milhões em **provisão para manutenção em rodovias**;
- (iii) pelo aumento de 53,5% ou R\$46,7 milhões em **depreciação e amortização**, em função de uma mudança no critério contábil realizado pela Companhia no início do ano; e
- (iv) pela redução de R\$ 73,3 milhões nos **custos dos serviços de construção**.

No acumulado do ano o total de custos e despesas totalizou R\$ 2,3 bilhões (+3,1%).

Com relação ao **custo caixa**, o aumento de 13,2% ocorreu principalmente em função de um significativo aumento na linha de **outras despesas operacionais**, a qual concentra de forma relevante o resultado das operações das construtoras do grupo. Se desconsiderássemos o resultado das construtoras o **custo caixa** teria crescido **apenas 2,6% no 3T e 6,6% no acumulado do ano**, ficando abaixo da inflação observada nos períodos, principalmente em função dos resultados colhidos do plano de eficiência em curso na Arteris.

Custos e Despesas Operacionais (R\$ Mil)	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	Var. Nominal 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14
Serviços de terceiros	(44.403)	(49.557)	(44.046)	-10,4%	0,8%	357	(142.323)	(144.397)	-1,4%
Pessoal	(59.367)	(66.413)	(54.662)	-10,6%	8,6%	4.705	(183.091)	(160.889)	13,8%
Conservação	(25.209)	(26.554)	(32.111)	-5,1%	-21,5%	(6.902)	(82.135)	(84.097)	-2,3%
Verba de fiscalização	(10.423)	(10.362)	(9.710)	0,6%	7,3%	713	(31.027)	(29.030)	6,9%
Custos com Poder Concedente	(6.042)	(5.472)	(5.952)	10,4%	1,5%	90	(16.878)	(16.705)	1,0%
Seguros e garantias	(5.363)	(6.195)	(6.604)	-13,4%	-18,8%	(1.241)	(17.959)	(18.728)	-4,1%
Remuneração da administração	(6.056)	(5.773)	(3.502)	4,9%	72,9%	2.554	(17.500)	(12.819)	36,5%
Consumo	(12.930)	(12.625)	(14.775)	2,4%	-12,5%	(1.845)	(37.593)	(33.198)	13,2%
Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscal	(1.232)	(1.317)	7.615	-6,5%	-116,2%	8.847	(3.592)	(1.274)	181,9%
Despesas tributárias	(1.090)	258	(561)	-522,5%	94,3%	529	(1.686)	(2.635)	-36,0%
Transportes	(10.568)	(10.515)	(10.603)	0,5%	-0,3%	(35)	(31.537)	(27.267)	15,7%
Outras despesas operacionais, liq.	(15.466)	(3.457)	(138)	347,4%	11113,4%	15.328	(30.991)	(18.290)	69,4%
Subtotal (Custo Caixa)	(198.149)	(197.982)	(175.049)	0,1%	13,2%	23.100	(596.312)	(549.329)	8,6%
% Custo Caixa / Receita Líquida (ex-construção)	34,2%	35,8%	29,0%	-1,6 p.p.	5,1 p.p.	5,1 p.p.	35,1%	32,9%	2,2 p.p.
Custo dos serviços de construção	(421.755)	(393.824)	(495.057)	7,1%	-14,8%	(73.302)	(1.168.620)	(1.280.367)	-8,7%
Provisão p/ manutenção em rodovias	(51.036)	(35.760)	(41.712)	42,7%	22,4%	9.324	(113.634)	(117.215)	-3,1%
Depreciação e Amortização	(133.900)	(124.163)	(87.223)	7,8%	53,5%	46.677	(382.189)	(245.763)	55,5%
Total	(804.840)	(751.729)	(799.041)	7,1%	0,7%	5.799	(2.260.755)	(2.192.674)	3,1%

Entre as **principais variações** dos **custos caixa** entre os períodos, destaca-se:

- **Custos com serviços de terceiros:** Os custos com serviços de terceiros se mantiveram praticamente estáveis (+0,8%), totalizando R\$44,4 milhões em relação ao 3T14 e apresentaram uma redução de 1,4% em relação ao acumulado do ano com um montante de R\$ 142,3 milhões. Isto foi possível devido a internalização de arrecadadores terceirizados da Autovias ao final de 2014 e da Autopista Planalto Sul em abril de 2015, custos que passaram a compor os custos de pessoal desde então. Contribuíram também para a redução nesses custos, as iniciativas do programa de eficiências que vem sendo implementadas no grupo, tais como, a renegociação de contratos de prestação de serviços e o sistema de leilões eletrônicos para a contratação de terceiros.
- **Custos com pessoal:** Foram gastos R\$ 59,4 milhões (+8,6%) no trimestre, e R\$ 183,1 milhões (+13,8%) no acumulado do ano. Esses aumentos se devem ao processo de internalização de arrecadadores da Autovias e da Autopista Planalto Sul, que anteriormente era terceirizados. Também foi registrado um aumento do número de profissionais na área de engenharia nas Autopistas Litoral Sul e Fluminense em função da intensificação das obras do Contorno de Florianópolis e da duplicação da BR-101 respectivamente. Adicionalmente, essa linha foi impactada por custos rescisórios de alguns funcionários cujas funções passaram a ser terceirizadas — a Intervias, por exemplo, diminuiu seu quadro de funcionários nas funções de atendimento pré-hospitalar que passaram a ser terceirizados, além disso foi feita uma reorganização das áreas de engenharia das concessões estaduais visando a otimização dos recursos e redução de despesas, uma vez que o grau de maturidade dessas concessões permite essa reestruturação. Essas mudanças operacionais, derivam de análises e decisões internas para tornar a Arteris mais eficiente em seu atual momento de investimentos.
- **Conservação:** Registrou uma redução de 21,5% na comparação com o 3T14, totalizando R\$ 25,2 milhões. Este é um custo de natureza variável sendo dependente do volume de intervenções no pavimento e na infraestrutura das rodovias e das condições climáticas das regiões onde existem intervenções. Vale destacar também a melhora no custo de contratação desses serviços devido ao sistema de leilões eletrônicos para a contratação de terceiros. Ao longo dos 9M15 este custo totalizou R\$ 82,1 milhões (-2,3% em relação aos 9M14).
- **Verba de Fiscalização:** Corresponde aos valores pagos pelas rodovias federais ao poder concedente (ANTT) e são reajustados anualmente pelo IPCA. Neste sentido, registraram um aumento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano passado totalizando R\$ 10,4 milhões no trimestre e R\$ 31,0 milhões no acumulado do ano (+6,9%).
- **Custos com o poder concedente:** Referem-se aos repasses das concessões estaduais ao poder concedente do Estado de São Paulo (ARTESP) correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio destas rodovias, neste trimestre totalizaram R\$ 6,0 milhões.
- **Seguros e Garantias:** Tratam-se basicamente de apólices de seguros de riscos de engenharia, riscos de frota e seguro-garantia, totalizando R\$ 5,4 milhões no 3T15, queda de 18,8% comparada ao 3T14, devido a melhora nas negociações de renovação dos contratos. No acumulado do ano esta rubrica registrou um valor de R\$ 17,9 milhões (-4,1% na comparação com os 9M14).

- ☛ **Remuneração da Administração:** Correspondeu a um total de R\$ 6,0 milhões no 3T15, tendo sofrido um aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de processos de reorganização da estrutura organizacional da Companhia, como a saída de dois membros da diretoria estatutária da *holding* no 3T14.

- ☛ **Consumo:** Referem-se a gastos com telefonia, iluminação e energia elétrica das unidades de negócio, praças de pedágios e trechos de rodovias, material de consumo administrativo (como material de escritório), material de sinalização (como cones, faixas utilizadas em operações especiais) e materiais para uso em campanhas de trânsito (panfletos e publicações). A redução de 12,5% desta linha em relação ao 3T14, está relacionada a contenção de gastos de materiais de sinalização e materiais para uso em campanhas de trânsito, uma vez que as mesmas haviam sido intensificadas no 3T14. No acumulado do ano as despesas com consumo ficaram em R\$ 37,6 milhões (+13,2%).

- ☛ **Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais:** Os valores contabilizados estão relacionados à expectativa de perda provável dos processos em que a Arteris e suas controladas são parte. No 3T15 este montante foi de R\$0,7 milhão e nos 9M15 ficaram em R\$ 3,1 milhões.

- ☛ **Transportes:** Esta rubrica contempla os gastos com combustíveis, aluguel e manutenção de frota de veículos leves (inspeção de tráfego, veículos administrativos e veículos de resgate próprios) e pesados (guinchos, caminhões pipa e combate a incêndio, apreensão de animais entre outros) de todas as concessionárias do grupo. No 3T15, estes custos caixa foram de R\$ 10,6 milhões, e não tiveram alteração significativa (-0,3%) em relação ao mesmo período de 2014. No acumulado do ano o aumento foi de 15,7% totalizando R\$ 31,5 milhões. A alta dos preços dos combustíveis autorizada pelo governo impactou negativamente esta linha dos resultados ao longo do ano, além do aumento da frota da Companhia para atender níveis de serviços exigidos pelos contratos de concessão.

- ☛ **Outras despesas operacionais:** Referem-se ao resultado dos serviços de obras das construtoras do grupo, prestados exclusivamente para a Arteris, além de outros itens relacionados à operação das concessionárias da Companhia. O resultado das construtoras do grupo compõe o total de “outras despesas operacionais” e é de caráter variável, dependendo do volume de obras contratadas pelas concessionárias da Arteris em detrimento às construtoras terceirizadas. Nesse trimestre o valor contabilizado foi de R\$ 15,9 milhões, um aumento de R\$ 15,8 milhões comparado com o 3T14. A principal razão deste aumento foi a queda de R\$ 18,2 milhões na margem operacional das construtoras controladas, que passaram de uma margem positiva de R\$ 14,7 milhões no 3T14 para R\$ 3,5 milhões negativos nesse trimestre. No acumulado do ano o aumento foi de 72,1% com um total de R\$ 31,5 milhões.

Em relação aos “custos não caixa” destaca-se:

- **Custos dos serviços de construção:** Da mesma forma e no mesmo valor das Receitas de Obras, estão relacionados à representação contábil dos investimentos da Companhia em ativos intangíveis — em sua quase totalidade direcionados a melhorias da infraestrutura das rodovias federais. Foram R\$ 421,7 milhões no 3T15 (-14,8%) e no acumulado do ano totalizaram R\$ 1,2 bilhão (-8,7%).
- **Provisões para manutenção:** Totalizaram R\$ 51,0 milhões neste trimestre (+22,4%) e referem-se à constituição de reservas relacionadas a desembolsos futuros para obras de manutenção e renovação de pavimentos nas rodovias sob concessão. A Companhia ajusta trimestralmente os montantes provisionados na medida em que revê e atualiza as expectativas em relação ao momento e aos valores que serão desembolsados. Nos 9M15 os valores provisionados foram de R\$ 113,6 milhões, montante 3,1% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado.
- **Depreciações e amortizações:** Relacionam-se à adoção de regras do IFRS que determinam a amortização por completo de ativos intangíveis até o final do período de concessão. Em 2015 a sociedade alterou o critério adotado de amortização dos seus ativos intangíveis, que até então era realizado pelo método de curva de tráfego, passando agora a adotar o método linear. Neste sentido, esta mudança foi a responsável pelo aumento de 53,5% das amortizações da Companhia que passaram de R\$ 87,2 milhões no 3T14, para os atuais R\$ 133,9 milhões registrados neste trimestre. No acumulado do ano o total deste custo foi de R\$ 382,2 milhões (+55,5%).

Desempenho

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA da Arteris no 3T15 totalizou R\$ 330,7 milhões, uma redução de 14,4% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior. Quanto ao EBITDA ajustado pela provisão para manutenção de rodovias, que não tem "efeito caixa", esse registrou um montante de R\$ 381,8 milhões no 3T15, retração de 10,8% comparado ao 3T14. Em relação às margens, houve uma queda do percentual no trimestre tanto para à Margem EBITDA (7,0p.p) quanto para à Margem EBITDA ajustada (5,1p.p).

Os principais fatores que levaram a redução de R\$46,3 milhões (-10,8%) do EBITDA ajustado foram:

- (i) Redução da receita de pedágio em função da crise econômica e Lei dos Caminhoneiros;
- (ii) Redução de R\$17,6 milhões nas outras receitas, que no mesmo trimestre de 2014, registrou uma receita extraordinária em função da cobrança retroativa pelo uso da faixa de domínio de empresas de telecomunicações;
- (iii) Aumento de R\$23,1 milhões no custo caixa, conforme já explicado anteriormente.

	EBITDA			Var%	Var%	9M15	9M14	Var%
	(Em milhares de reais)							
	3T15	2T15	3T14	3T15/2T15	3T15/3T14			9M15/9M14
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.001.677	946.725	1.098.185	5,8%	-8,8%	2.867.331	2.949.039	-2,8%
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortização)	(670.940)	(627.566)	(711.818)	6,9%	-5,7%	(1.878.566)	(1.946.911)	-3,5%
EBITDA ¹	330.737	319.159	386.367	3,6%	-14,4%	988.765	1.002.127	-1,3%
Margem EBITDA*	57,0%	57,7%	64,1%	-0,7 p.p.	-7,0 p.p.	58,2%	60,1%	-1,8 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	51.036	35.760	41.712	42,7%	22,4%	113.634	117.215	-3,1%
EBITDA Ajustado ²	381.773	354.919	428.079	7,6%	-10,8%	1.102.399	1.119.342	-1,5%
Margem EBITDA Ajustada*	65,8%	64,2%	71,0%	1,6 p.p.	-5,1 p.p.	64,9%	67,1%	-2,2 p.p.

* A Margem EBITDA e margem EBITDA ajustada, considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

¹ EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01).

É importante mencionar em relação ao EBITDA consolidado da Arteris, que o mesmo é composto não só pelo resultado das suas concessionárias estaduais e federais, uma vez que carrega também a estrutura da *holding* da Companhia e suas empresas construtoras.

Neste sentido, para uma melhor análise do **resultado operacional** da Companhia, apresentamos a **abertura** do **EBITDA Ajustado**, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Ebitda Ajustado (R\$ Mil)	3T15	2T15	3T14	Var%	Var%	9M15	9M14	Var%
				3T15/2T15	3T15/3T14			9M15/9M14
Ebitda Ajustado - Consolidado	381.773	354.919	428.079	7,6%	-10,8%	1.102.399	1.119.342	-1,5%
Estaduais	281.543	245.308	279.411	14,8%	0,8%	769.311	778.063	-1,1%
Federais	106.841	103.086	133.267	3,6%	-19,8%	335.756	326.261	2,9%
Holding	(3.120)	(1.137)	720	174,4%	-533,3%	(6.410)	1.640	-490,9%
Construtoras	(3.491)	7.662	14.681	-145,6%	-123,8%	3.742	13.378	-72,0%

Desempenho

Segue abaixo tabela com o cálculo do EBITDA e EBITDA Ajustado das empresas da Arteris para o 3T15:

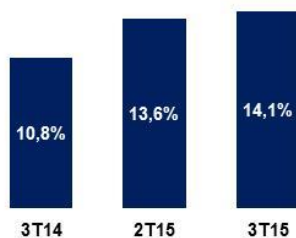
Sociedades do Grupo (R\$ Mil)	Receita Líquida			Custos e Despesas ¹			EBITDA	Provisão para Manut. de Rodovias	EBITDA Ajustado	Margem EBITDA Ajustada*
	Receita de Serviços (A)	Receita de Obras (B)	Total (A + B)	Custos dos Serv. Prestados (A)	Custos dos Serv. de Construção (B)	Total (A + B)				
Autovias	83.144	8.133	91.277	(22.954)	(8.133)	(31.087)	60.190	(7.097)	67.287	80,9%
Centrovias	90.096	18.102	108.198	(24.616)	(18.102)	(42.718)	65.480	(8.237)	73.717	81,8%
Intervias	94.894	29.821	124.715	(28.613)	(29.821)	(58.434)	66.281	(10.177)	76.458	80,6%
Vianorte	79.760	2.440	82.200	(21.879)	(2.440)	(24.319)	57.881	(6.200)	64.081	80,3%
Estaduais	347.894	58.496	406.390	(98.062)	(58.496)	(156.558)	249.832	(31.711)	281.543	80,9%
Planalto Sul	24.231	45.667	69.898	(17.112)	(45.667)	(62.779)	7.119	(2.252)	9.371	38,7%
Fluminense	39.027	84.949	123.976	(21.577)	(84.949)	(106.526)	17.450	(2.556)	20.006	51,3%
Fernão Dias	57.100	64.844	121.944	(42.060)	(64.844)	(106.904)	15.040	(6.957)	21.997	38,5%
Régis Bittencourt	60.658	100.905	161.563	(32.518)	(100.905)	(133.423)	28.140	(4.127)	32.267	53,2%
Litoral Sul	51.012	66.894	117.906	(31.245)	(66.894)	(98.139)	19.767	(3.433)	23.200	45,5%
Federais	232.028	363.259	595.287	(144.512)	(363.259)	(507.771)	87.516	(19.325)	106.841	46,0%
Total Concessionárias	579.922	421.755	1.001.677	(242.574)	(421.755)	(664.329)	337.348	(51.036)	388.384	67,0%
Arteris Holding	0	0	0	(3.120)	0	(3.120)	(3.120)	0	(3.120)	
Construtoras	0	75.635	75.635	0	(79.126)	(79.126)	(3.491)	0	(3.491)	
Outras sociedades e eliminações p/ consolidação		(75.635)	(75.635)	(3.491)	79.126	75.635	0	0	0	
Total	579.922	421.755	1.001.677	(249.185)	(421.755)	(670.940)	330.737	(51.036)	381.773	65,8%

¹ Exclui Depreciação e Amortização

* A Margem EBITDA considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

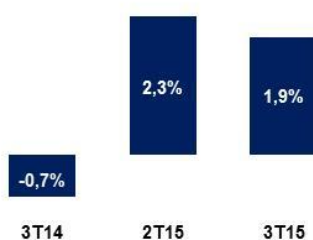
Resultado Financeiro

Taxa DI (média trimestral)



Resultado Financeiro (R\$ Mil)	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14
Receitas Financeiras	48.753	36.475	32.041	33,7%	52,2%	132.611	86.079	54,1%
Juros Ativos	1.301	1.212	633	7,3%	105,4%	3.601	1.825	97,3%
Aplicações Financeiras	42.945	34.211	31.186	25,5%	37,7%	118.326	83.724	41,3%
Encargos Financeiros - Reversão de Ajuste a Valor Presente	2.231	0	0	-	-	5.908	0	-
Outras Receitas	2.276	1.052	221	116,3%	929,9%	4.776	529	802,8%
Despesas Financeiras	(173.543)	(139.330)	(109.927)	24,6%	57,9%	(481.915)	(329.874)	46,1%
Encargos Financeiros	(143.411)	(119.972)	(107.738)	19,5%	33,1%	(400.790)	(278.741)	43,8%
Atualização do Ônus da Concessão	(5.191)	(7.738)	(2.238)	-32,9%	131,9%	(18.966)	(15.716)	20,7%
Encargos Financeiros - Reversão de Ajuste a Valor Presente	(10.095)	(6.911)	(3.440)	46,1%	193,5%	(37.285)	(20.159)	85,0%
Outras Despesas	(14.846)	(4.709)	3.489	215,3%	-525,5%	(24.874)	(15.258)	63,0%
Variação Cambial, liq.	(81)	(52)	870	55,8%	-109,3%	(194)	1.114	-117,4%
Resultado Financeiro	(124.871)	(102.907)	(77.016)	21,3%	62,1%	(349.498)	(242.681)	44,0%

IGP-M (trimestral)

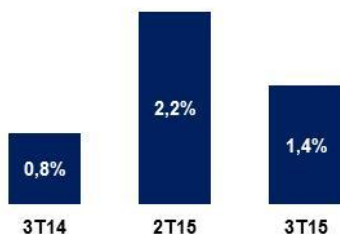


O **resultado financeiro líquido** da Arteris apresentou uma **variação de 21,3%** quando comparado ao 2T15 registrando um montante negativo de **R\$ 124,9 milhões** no 3T15 frente ao **total de R\$ 102,9 milhões** apresentado no trimestre anterior, em função das seguintes variações:

As **Receitas Financeiras** totalizaram no 3T15 **R\$ 48,8 milhões** e apresentaram **melhora de 33,7%**, principalmente por um **maior saldo médio aplicado** no período (Emissão de R\$ 750 milhões em julho de 2015) e também pelo aumento dos juros que remuneram as aplicações financeiras (atreladas ao CDI).

As **despesas financeiras** tiveram um **crescimento de 24,6%**, ficando em **R\$ 173,5 milhões**, principalmente pelo **aumento do endividamento** e dos encargos financeiros em função de **maiores taxas de juros**. Destaca-se também o aumento de R\$ 10,1 milhões nas Outras Despesas impactado principalmente pelo decreto 8.426/15, que passou a vigorar em julho de 2015, onde foi estabelecido a **incidência das alíquotas de PIS (4%) e Cofins (0,65%)** sobre as receitas financeiras.

IPCA (trimestral)



Lucro Líquido

O lucro líquido da Arteris no 3T15 foi de **R\$ 44,0 milhões** e um total de **R\$ 161,3 milhões** no acumulado do ano.

Os principais fatores para a queda do lucro líquido em 70% no 3T15 e 52,4% no acumulado do ano, foram os fatores já mencionados acima, como a **retração no cenário econômico** o que afetou negativamente a receita de pedágio, além das **maiores taxas de juros** e a **incidência da cobrança das alíquotas de PIS e Cofins** a partir de julho, o que gerou um **pior resultado financeiro** e principalmente a **revisão do critério contábil** que alterou a forma de amortização dos ativos intangíveis da Companhia. Cabe destacar ainda a receita extraordinária pela cobrança retroativa do uso da faixa de domínio por empresas de telecomunicações no 3T14, que gerou um aumento no lucro naquele período, e que contribuiu para o efeito negativo observado nesse trimestre do ano.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2015, a **dívida líquida** da Companhia totalizou **R\$ 5,3 bilhões**, com **aumento de 6,0%** ou R\$ 301,4 milhões em relação a 30 de junho de 2015.

Endividamento (Em milhares de reais)	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14
Dívida Bruta	6.382.652	5.991.360	5.061.087	6,5%	26,1%
Curto Prazo	1.110.878	1.263.519	967.638	-12,1%	14,8%
Longo Prazo	5.271.774	4.727.841	4.093.449	11,5%	28,8%
Posição de Caixa	1.096.122	1.006.248	1.075.242	8,9%	1,9%
Caixa e equivalentes de caixa	844.470	862.589	866.853	-2,1%	-2,6%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	251.652	143.659	208.389	75,2%	20,8%
Dívida Líquida	5.286.530	4.985.112	3.985.845	6,0%	32,6%

¹ Curto e longo prazos

Este aumento, em relação ao trimestre anterior, está associado principalmente à:

- **Aumento de R\$ 391,3 milhões do endividamento bruto**, relacionado às seguintes movimentações:
 - i. Desembolsos de empréstimos de longo prazo junto ao BNDES, no total de R\$ 123,2 milhões;
 - ii. Amortização de R\$ 44,9 milhões referentes a financiamentos BNDES;
 - iii. Juros pagos referentes às debêntures e ao financiamento BNDES no valor de R\$ 206,4 milhões;
 - iv. Amortização de R\$ 413,6 milhões de debêntures;
 - v. R\$ 183 milhões relativos a juros acruados nas operações de financiamento da Companhia
 - vi. 3ª emissão de debêntures no montante de R\$ 750 milhões na Arteris

- **Aumento de R\$ 89,9 milhões na posição de caixa** (caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras vinculadas), em função dos recursos obtidos através da 3ª emissão de debentures da Companhia, que estão sendo destinados para o plano de obras das rodovias federais.

Emissão de Debentures (Holding): A Arteris concluiu no mês de julho de 2015 sua **3ª emissão de debêntures** simples no valor de **R\$ 750 milhões** de reais. As debentures tiveram custo de emissão de **CDI + 2,0%**, pagamento de juros semestrais, e amortização em uma **única parcela** no dia 19 de dezembro de 2016.

Desempenho

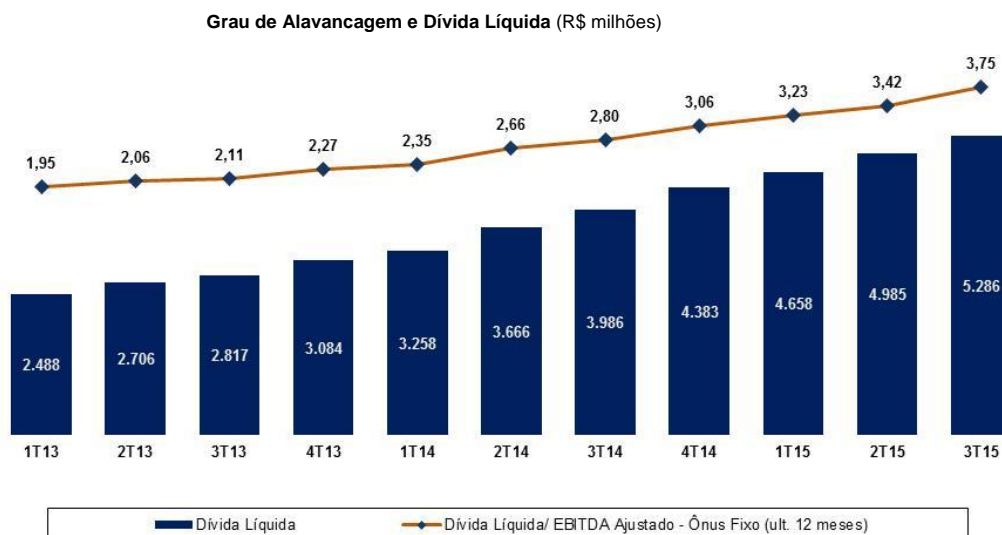
Empréstimos BNDES: A Arteris conta com recursos de longo prazo, concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para financiar os programas de investimento das concessões federais da Companhia. Desta forma, **todas as 5 concessionárias federais contam com linhas de financiamento** de longo prazo aprovadas, **garantindo** os recursos necessários para a **implantação das principais obras** contratuais.

Até 30 de setembro de 2015 foram **desembolsados** aproximadamente **R\$ 3,4 bilhões** referentes a empréstimos do BNDES, restando, portanto, um **saldo** a utilizar de **R\$ 325 milhões**.

BNDES FINEM (R\$ Mil) 30/09/2015			
Concessionárias	Total Contratado	Total Tomado	Saldo Disponível
Total	3.763.122	3.437.671	325.451
Planalto Sul	399.917	368.296	31.621
Fluminense	780.819	734.207	46.612
Fernão Dias	702.754	702.754	-
Régis Bittencourt	1.069.495	1.041.634	27.861
Litoral Sul	810.137	590.780	219.357

A seguir maiores detalhes sobre as características do endividamento da Companhia:

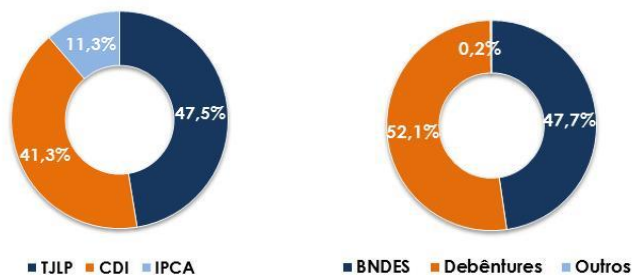
A dívida líquida no final do 3T15 representou 3,75 vezes o EBITDA ajustado gerado menos o pagamento do ônus fixo nos últimos 12 meses, representando um aumento do nível de alavancagem da Companhia em comparação ao patamar registrado no trimestre anterior que havia sido de 3,42 vezes.



Ao final do 3T15, a dívida bruta consolidada (empréstimos e financiamentos mais debêntures) totalizava R\$ 6,4 bilhões, sendo que deste montante 47,5% correspondia a contratos indexados pela TJLP, 41,3% correspondia a contratos atrelados ao CDI e 11,3% a contratos atrelados ao IPCA.

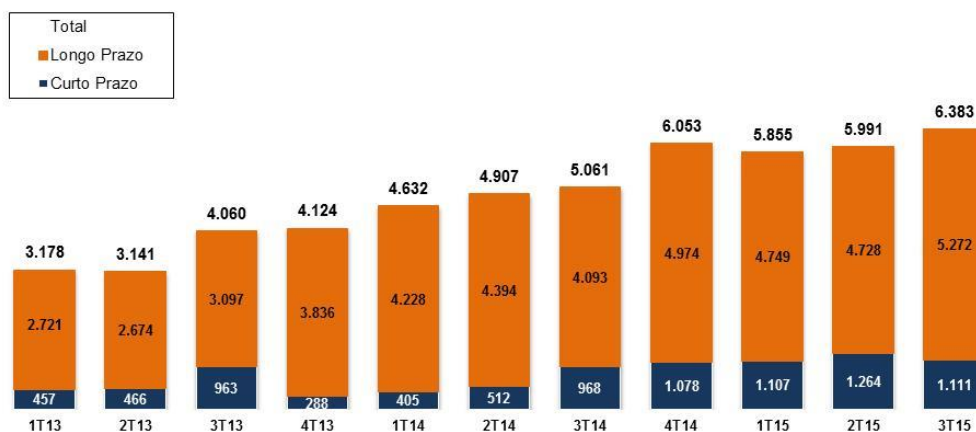
Desempenho

Perfil da Dívida Bruta (%)

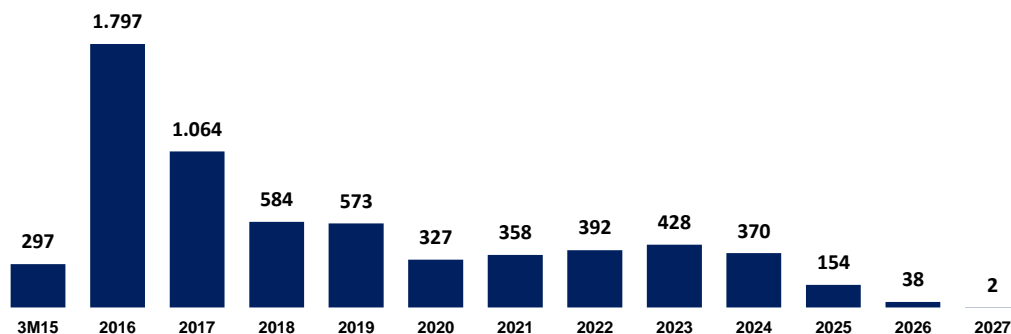


Endividamento Bruto (Em milhares de reais)	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14
Indexador					
TJLP	3.029.893	2.964.675	2.737.265	2,2%	10,7%
CDI	2.634.452	2.350.043	1.871.535	12,1%	40,8%
IPCA	722.302	684.156	460.810	5,6%	56,7%
Outros	3.532	0	0	-	-
<i>Custos e encargos antecipados</i>	(7.527)	(7.514)	(8.524)	0,2%	-11,7%
Total	6.382.652	5.991.360	5.061.087	6,5%	26,1%

Evolução do Endividamento Bruto (R\$ milhões)



Cronograma da Amortização da Dívida Bruta (R\$ milhões)



Ônus Fixo pago ao Poder Concedente (Concessionárias Estaduais)

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão, as concessionárias estaduais devem pagar ônus fixo ao Poder Concedente como contrapartida pela outorga da concessão. No 3T15, o montante pago foi correspondente a R\$ 19,3 milhões.

Ônus Fixo Pago - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14
Total	(19.329)	(18.567)	(18.568)	4,1%	4,1%	(56.463)	(53.002)	6,5%
Autovias	(2.035)	(1.955)	(1.956)	4,1%	4,0%	(5.945)	(5.580)	6,5%
Centrovias	(3.045)	(2.925)	(2.925)	4,1%	4,1%	(8.895)	(8.350)	6,5%
Intervias	(1.895)	(1.820)	(1.820)	4,1%	4,1%	(5.535)	(5.196)	6,5%
Vianorte	(12.354)	(11.867)	(11.867)	4,1%	4,1%	(36.088)	(33.876)	6,5%

A variação do valor pago pelo ônus fixo na comparação entre os períodos (em média +4,1%) é devida ao reajuste anual das parcelas de acordo com a variação do IGP-M dos últimos 12 meses, que ocorre na mesma data do reajuste anual das tarifas das concessões estaduais.

Em 30 de setembro de 2015, o valor real e o número de parcelas mensais a serem pagas relacionadas ao ônus fixo estavam representados da seguinte forma:

Concessionárias	Valor Real (R\$ mil)			Parcelas Mensais
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	
Autovias	8.641	16.011	24.652	35
Centrovias	12.748	20.831	33.579	32
Intervias	8.262	25.926	34.188	52
Vianorte	50.171	71.835	122.006	29
Total	79.822	134.603	214.425	

Investimentos e Manutenção de Rodovias

O **total de investimentos** realizados pela Companhia em suas rodovias no 3T15 foi de **R\$ 432,2 milhões**. Deste total, R\$ 400,1 milhões foram destinados para obras de infraestrutura (registradas no ativo intangível e imobilizado) em sua grande maioria concentradas nas rodovias federais e R\$ 32,1 milhões corresponderam à manutenção das rodovias estaduais do grupo.

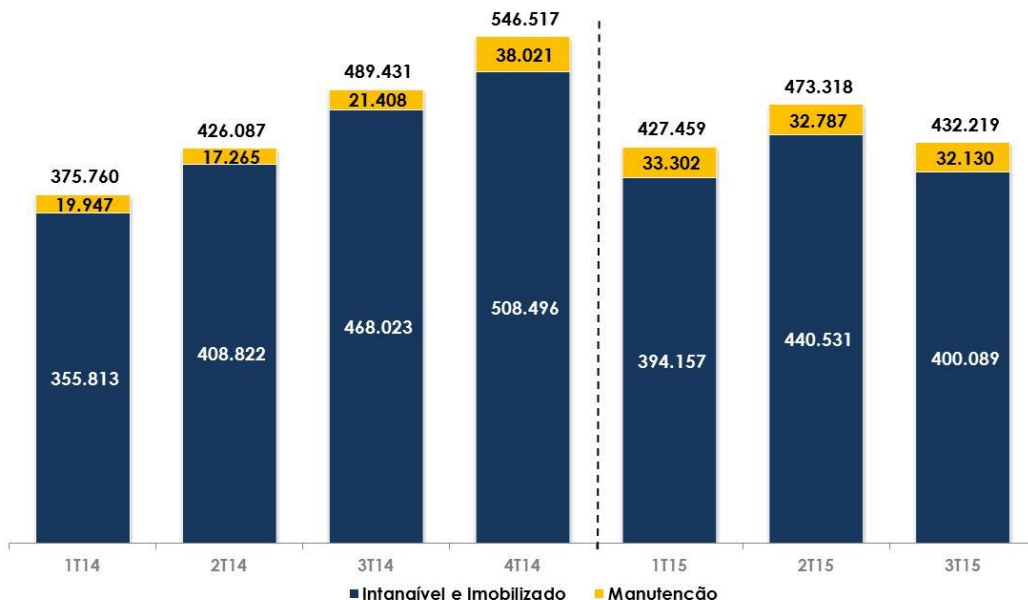
No acumulado do ano o total de investimentos da Arteris ultrapassou R\$ 1,3 bilhão.

Investimentos Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	3T15			9M15		
	Antes do IFRS (A + B)	IFRS		Antes do IFRS (A + B)	IFRS	
		Intangível e Imobilizado (A)	Manutenção Realizada (B)		Intangível e Imobilizado (A)	Manutenção Realizada (B)
Autovias	11.563	8.226	3.337	38.405	24.934	13.471
Centrovias	20.668	900	19.768	77.929	26.592	51.337
Intervias	30.952	27.370	3.582	73.923	58.275	15.648
Vianorte	5.561	118	5.443	31.694	8.532	23.162
Estaduais	68.744	36.614	32.130	221.951	118.333	103.618
Planalto Sul	44.182	44.182	0	155.146	155.146	0
Fluminense	72.904	72.904	0	217.464	217.464	0
Fernão Dias	54.458	54.458	0	161.963	161.963	0
Régis Bittencourt	114.950	114.950	0	308.830	308.830	0
Litoral Sul	70.653	70.653	0	249.484	249.484	0
Federais	357.147	357.147	0	1.092.887	1.092.887	0
Total	425.891	393.761	32.130	1.314.839	1.211.221	103.618
<i>Outros invest. e ajustes de consolidação</i>	6.329	6.329	0	18.158	18.158	0
Total	432.219	400.089	32.130	1.332.996	1.229.378	103.618

Desempenho

Até o final do prazo contratual de todas as concessões, a previsão do **total remanescente de investimentos**, incluindo os montantes relacionados à manutenção das rodovias é de aproximadamente **R\$ 7,1 bilhões**, já incluindo os aditivos assinados pela Companhia até o final de 2014.

Segue total de investimentos da Companhia nos últimos trimestres:



As obras mais relevantes do terceiro trimestre de 2015, para as quais os investimentos da Companhia foram destinados, são as seguintes:

Autopista Fluminense

Ao longo do exercício, a Concessionária manteve o intenso ritmo de obras de duplicação da Rodovia BR 101/RJ entre os municípios de Rio Bonito e Campos dos Goytacazes, iniciadas no 3T11 após a obtenção da licença de instalação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). A obra contempla 176,6 quilômetros da rodovia, dos quais 44,2 quilômetros foram concluídos até o 3T15. Dos 132,4 quilômetros restantes, 79,4 quilômetros estão em obras.

A Companhia concluiu em agosto de 2015 as obras de duplicação da Avenida do Contorno, localizada no município de Niterói, com uma extensão de 2,2 km. Este empreendimento trouxe o aumento da segurança dos usuários da rodovia devido à expansão de sua capacidade viária.



Avenida do Contorno (Autopista Fluminense)



Duplicação BR101-RJ / Macaé – Campos (Autopista Fluminense)

Desempenho



**Contorno de Betim
 (Autopista Fernão Dias)**

Autopista Fernão Dias

Após ter concluído em 2013 a implantação do Contorno de Betim (MG), trecho de 8,1 quilômetros, possibilitando a criação de uma alternativa para o tráfego rodoviário de longa distância que trafegava pelo município, a concessionária, cumpriu o cronograma de suas principais obras contratuais.

Porém outras melhorias vêm sendo executadas na rodovia. No 3T15, a Autopista Fernão Dias concluiu a construção de 16 quilômetros de 3ª faixas no município de Atibaia/SP e a Melhoria de Acesso do km 887+450 localizada no município de Estiva/MG.



**Duplicação da Serra do Cafezal
 (Autopista Régis Bittencourt)**

Autopista Régis Bittencourt

O projeto da Serra do Cafezal (BR-116/SP), principal obra da concessionária, segue em pleno andamento na execução de suas obras. A companhia já concluiu e liberou ao tráfego 17,9 quilômetros da duplicação, de um total de 30,5 quilômetros do projeto, incluindo 2 trevos em desnível. A ANTT aprovou em dezembro de 2014 o reequilíbrio necessário para a continuidade das obras, contemplando a construção de 4 túneis todos em andamento e 40 pontes e viadutos (11 concluídos e 21 em andamento).

Durante o terceiro trimestre de 2015, foram construídos 2,89 quilômetros de Ruas Laterais.



**Duplicação da BR-116/PR
 (Autopista Planalto Sul)**

Autopista Planalto Sul

A Concessionária tem como principal obra a duplicação de 25,4 quilômetros da BR-116/PR entre Curitiba (PR) e Mandirituba (PR), que já possui a licença de instalação concedida pelo IBAMA. Deste total, 7,3 km já estão concluídos e liberados ao tráfego, entre Curitiba (PR) e Fazenda Rio Grande (PR) e o restante encontra-se em obras até o município de Mandirituba (PR).

Durante o terceiro trimestre, foi concluído o Trevo de Vila Pompéia no km 117,7 no município de Curitiba/PR.



Contorno de Florianópolis (Autopista Litoral Sul)

Autopista Litoral Sul

O Contorno de Florianópolis, uma das mais importantes obras para a região, foi iniciado em maio de 2014, logo após a emissão da Licença de Instalação pelo IBAMA para um trecho de 14 quilômetros, posteriormente em maio de 2015 houve a emissão de uma Licença Ambiental retificadora, abrangendo uma extensão total de 47km. Atualmente estão em andamento as obras no Trecho Norte, Trecho Intermediário, com 1 trevo em desnível no km 215+380 e 3 passagens inferiores.

Durante o terceiro trimestre, foi construído 1,7 quilômetro de Ruas Laterais e 1 passarela no km 138+080.



**Dispositivo de acesso a Ribeirão Preto
 (Autovias e Vianorte)**

Autovias

Foi iniciada em setembro de 2014, a duplicação de 13,6 quilômetros da SP 318, entre os quilômetros 235 e 249, na região de São Carlos. Trata-se de uma nova obra, que será incluída no contrato de concessão, permitindo a extensão do prazo da concessionária em 6 meses, até maio de 2019, de acordo com a metodologia do fluxo de caixa marginal para o reequilíbrio econômico e financeiro do contrato.

Intervias

Está em andamento em ritmo acelerado a implantação da segunda etapa do Contorno Viário de Mogi Mirim (5 quilômetros). Adicionalmente, a concessionária está executando a duplicação da SP 147, entre Mogi Mirim e Engenheiro Coelho, obra iniciada em setembro de 2014.



Contorno de Mogi Mirim (Intervias)

Quadro de Pessoal

A Arteris conta com **5.992 profissionais** em seu quadro de pessoal, dos quais **49,1%** estão alocados nas **concessionárias federais**, **21,1%** nas **estaduais**, **27,1%** nas **construtoras** do grupo e o restante, ou **2,7%** em sua **holding**, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Quadro de Pessoal	3T15	2T15	3T14	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14
Arteris (Holding)	159	156	146	3	13
<i>Concessionárias Estaduais</i>	1.265	1.274	1.310	(9)	(45)
Autovias	294	305	245	(11)	49
Centrovias	279	281	301	(2)	(22)
Intervias	423	436	514	(13)	(91)
Vianorte	269	252	250	17	19
<i>Concessionárias Federais</i>	2.945	2.927	2.807	18	138
Litoral Sul	645	634	594	11	51
Planalto Sul	361	359	274	2	87
Fluminense	488	466	436	22	52
Fernão Dias	824	837	867	(13)	(43)
Régis Bittencourt	627	631	636	(4)	(9)
Latina Manutenção	1.467	1.437	2.193	30	(726)
Latina Sinalização	156	151	176	5	(20)
Total	5.992	5.945	6.632	47	(640)

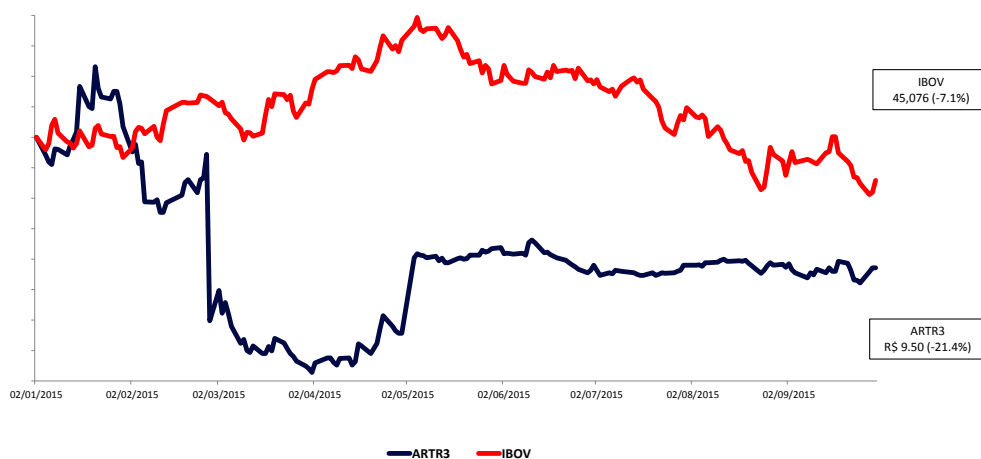
Desempenho

Mercado de Capitais

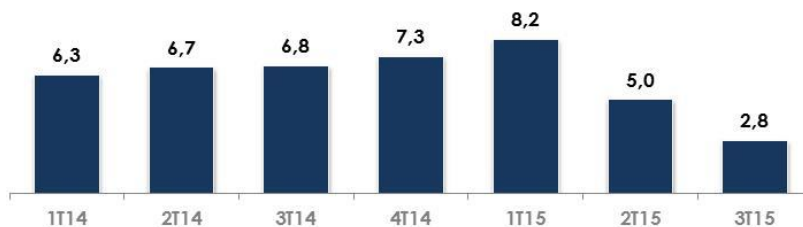
O valor de mercado da Arteris ao final de 3T15 totalizou **R\$ 3,3 bilhões**, tendo como base a cotação de fechamento de R\$ 9,50 por ação em 30/09/15. Esse preço corresponde a uma **desvalorização de 21,4%** desde o início do ano. No mesmo período, o **Índice Ibovespa** apresentou **desvalorização de -7,1%**.

Negociadas sob o código **ARTR3**, as ações da Companhia marcaram presença em 100% dos pregões realizados na BM&FBOVESPA e **movimentaram cerca de R\$ 176,6 milhões** no trimestre.

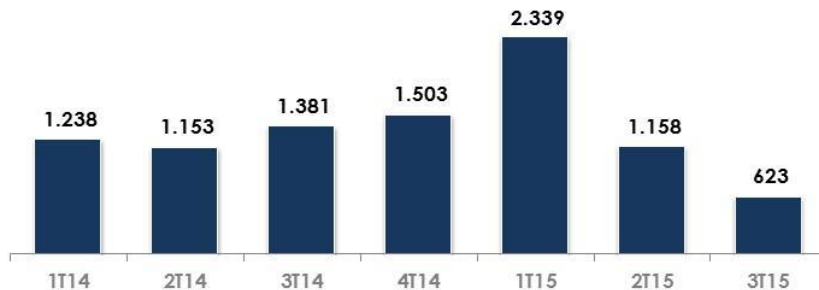
Evolução das Ações ARTR3 vs. Ibovespa (3T15)



Volume Financeiro - Média diária - (R\$ Milhões)



Número de Negócios - Média diária



Média Diária	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14
Nº de Negócios	623	1.158	1.381	-46,2%	-54,9%
Nº de Ações Negociadas	292.711	558.803	384.868	-47,6%	-23,9%
Volume Financeiro (R\$ Milhões)	2,8	5,0	6,8	-44,0%	-58,8%

Oferta Pública de Aquisição de Ações

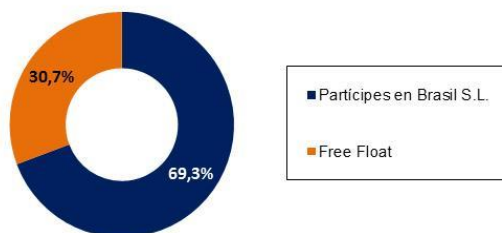
Em 30 de abril de 2015, a Companhia informou ao mercado manifestação de interesse por parte de seus acionistas controladores de realizar uma Oferta Pública de Aquisição de Ações da Arteris para fins de cancelamento de registro de companhia aberta como emissora categoria A e Saída do Novo Mercado.

Em 25 de Agosto de 2015 foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para deliberar dentro da lista tríplice a escolha da empresa especializada pela elaboração do laudo de avaliação das ações da Companhia, onde foi escolhido o Banco BNP Paribas Brasil S.A.. No dia 22 de setembro a Arteris recebeu do Banco BNP Paribas Brasil S.A., o laudo de avaliação o qual avaliou o valor econômico das ações de emissão da Companhia no intervalo entre R\$ 8,74 e R\$9,55.

Em 23 de setembro de 2015, a Arteris recebeu uma correspondência de seu acionista controlador, Partícipes en Brasil S.A., informando que considerando o valor econômico divulgado pelo laudo foi inferior ao preço de R\$ 10,15 por ação informado em 30 de abril de 2015, será dado prosseguimento normal à realização da OPA, de acordo com seus termos e condições já divulgados ao mercado.

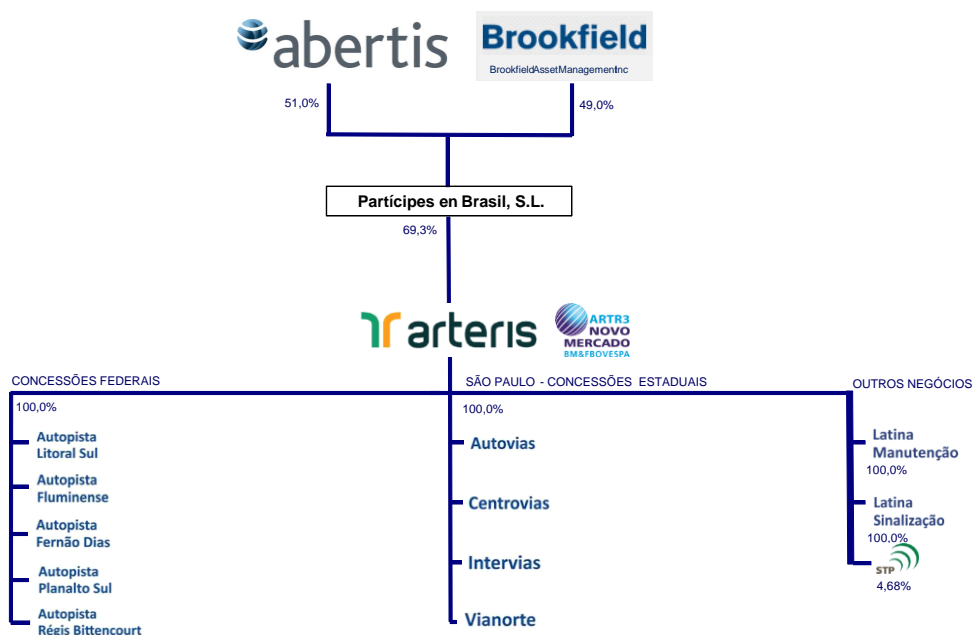
Composição Acionária

O capital social subscrito e integralizado da Companhia era de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão em 30 de setembro de 2015, representado por uma única classe de 344.444.440 ações ordinárias.



Data Base: 30/09/2015

Estrutura Societária



Desempenho

Carteira de Ativos da Concessão

Abaixo apresentamos as principais informações acerca da carteira de concessões:

Concessionárias	Km	Praças de Pedágio	Prazo Final do Pagto. do Ônus Fixo	Prazo Final da Concessão	Indexador do Contrato
Estaduais					
Autovias	316.6	5	Ago-18	Mai-19	IGP-M
Centrovias	218.2	5	Jun-18	Jun-19	IGP-M
Intervias	375.7	9	Fev-20	Jan-28	IGP-M
Vianorte	236.6	4	Mar-18	Mar-18	IGP-M
Federais					
Planalto Sul	412.7	5	n.a.	Fev-33	IPCA
Fluminense	320.1	5	n.a.	Fev-33	IPCA
Fernão Dias	562.1	8	n.a.	Fev-33	IPCA
Régis Bittencourt	401.6	6	n.a.	Fev-33	IPCA
Litoral Sul	405.9	5	n.a.	Fev-33	IPCA

Informações divulgadas pela Abertis

As informações financeiras e operacionais trimestrais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que a regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes em Brasil S.L., sociedade controladora de 69,3% da Arteris.

A seguir apresentamos a evolução de tráfego das concessionárias da Companhia medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego. O IMD representa o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, e é calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.

IMD	3T15	3T14	Var%	9M15	9M14	Var%
Estaduais	12.635	12.796	-1,3%	12.448	12.687	-1,9%
Autovias	11.998	12.248	-2,0%	11.926	12.143	-1,8%
Centrovias	14.813	14.803	0,1%	14.621	14.816	-1,3%
Intervias	10.392	10.537	-1,4%	10.224	10.407	-1,8%
Vianorte	15.085	15.268	-1,2%	14.716	15.075	-2,4%
Federais	20.741	21.247	-2,4%	21.166	21.399	-1,1%
Planalto Sul	6.681	7.414	-9,9%	6.796	7.127	-4,6%
Fluminense	15.721	16.288	-3,5%	16.152	16.508	-2,2%
Fernão Dias	25.333	25.473	-0,5%	25.025	25.424	-1,6%
Régis Bittencourt	21.108	21.941	-3,8%	21.471	22.188	-3,2%
Litoral Sul	32.188	32.684	-1,5%	34.014	33.415	1,8%
Total	17.869	18.264	-2,2%	18.077	18.324	-1,3%

Perfil Corporativo

A Arteris é a companhia do setor de concessões rodoviárias do Brasil com a maior extensão de quilômetros administrados. São 3.250 quilômetros sob gestão de suas nove concessionárias nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina: Autovias, Centrovias, Intervias, Vianorte, Autopista Fernão Dias, Autopista Fluminense, Autopista Litoral Sul, Autopista Planalto Sul e Autopista Régis Bittencourt. A Arteris é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa. É controlada pela Abertis e pela Brookfield Motorways. Saiba mais: ri.arteris.com.br

Este comunicado contém considerações futuras referentes a perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e de crescimento da Arteris. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Arteris em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXO 1

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL			
(Em milhares de reais)			
ATIVO	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	844.470	862.589	866.853
Contas a receber	164.685	163.017	174.981
Contas a receber - partes relacionadas	0	255	0
Estoques	6.004	5.122	12.970
Despesas antecipadas	23.588	17.604	19.633
Impostos a recuperar	73.082	65.022	37.376
Aplicações financeiras vinculadas	163.237	57.978	120.412
Outros créditos	5.844	4.575	15.318
Total do ativo circulante	1.280.910	1.176.162	1.247.543
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras vinculadas	88.415	85.681	87.977
Cauções contratuais	71	72	144
Impostos a recuperar	5.397	63	0
Despesas antecipadas	37	71	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	214.749	195.963	194.628
Depósitos judiciais	108.901	106.528	51.158
Outras contas a receber	11.123	12.860	235
Investimentos	1.053	1.053	1.053
Imobilizado	59.906	61.161	52.225
Intangível	8.319.877	7.967.971	6.992.439
Total do ativo não circulante	8.809.529	8.431.423	7.379.868
TOTAL DO ATIVO	10.090.439	9.607.585	8.627.411
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	226.702	212.126	185.643
Debêntures	884.176	1.051.393	781.995
Fornecedores	171.402	150.875	144.241
Obrigações sociais	83.346	71.759	86.303
Obrigações fiscais	71.484	59.633	97.233
Contar a pagar - partes relacionadas	0	152	152
Cauções contratuais	75.487	68.853	60.790
Dividendos propostos	257	0	0
Credores pela concessão	77.791	77.132	74.343
Taxa de fiscalização	3.454	3.454	0
Provisão para manutenção em rodovias	169.595	126.454	102.114
Provisão para investimentos em rodovias	61.261	85.375	91.760
Adiantamento seguros	5.163	3.625	33.481
Outras contas a pagar	11.635	20.006	10.428
Total do circulante	1.841.753	1.930.837	1.668.483
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.829.029	2.763.385	2.567.395
Debêntures	2.442.745	1.964.456	1.526.054
Credores pela concessão	122.255	136.876	175.375
Receita diferida	0	1.313	806
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70.531	76.454	83.390
Provisão para manutenção em rodovias	410.211	432.522	443.735
Provisão para investimentos em rodovias	61.330	37.764	27.677
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	16.264	15.869	16.701
Outras contas a pagar	6.209	1.982	366
Total do exigível a longo prazo	5.958.574	5.430.621	4.841.499
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.033.198	1.033.198	873.822
Reserva legal	122.196	123.793	101.425
Reserva de lucros	1.156.989	1.111.407	1.164.453
Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial	(22.271)	(22.271)	(22.271)
Total do patrimônio líquido	2.290.112	2.246.127	2.117.429
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.090.439	9.607.585	8.627.411

ANEXO 2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS								
(Em milhares de reais)								
	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	9M15	9M14	Var% 9M15/9M14
RECETA OPERACIONAL BRUTA	1.057.540	999.988	1.156.994	5,8%	-8,6%	3.031.569	3.110.299	-2,5%
Receitas de pedágio	627.426	588.069	635.956	6,7%	-1,3%	1.814.502	1.792.625	1,2%
Estaduais	377.747	341.373	374.326	10,7%	0,9%	1.053.105	1.049.655	0,3%
Autovias	90.432	82.933	89.704	9,0%	0,8%	254.757	253.715	0,4%
Centrovias	97.933	88.090	97.422	11,2%	0,5%	272.993	272.735	0,1%
Intervias	102.504	93.941	101.487	9,1%	1,0%	287.284	285.800	0,5%
Vianorte	86.878	76.409	85.713	13,7%	1,4%	238.071	237.405	0,3%
Federais	249.679	246.696	261.630	1,2%	-4,6%	761.397	742.970	2,5%
Planalto Sul	26.563	27.304	31.636	-2,7%	-16,0%	82.150	85.972	-4,4%
Fluminense	42.625	42.087	42.412	1,3%	0,5%	129.358	120.870	7,0%
Fernão Dias	60.159	58.892	62.451	2,2%	-3,7%	180.590	182.807	-1,2%
Régis Bittencourt	65.398	65.729	66.959	-0,5%	-2,3%	201.930	197.554	2,2%
Litoral Sul	54.934	52.684	58.172	4,3%	-5,6%	167.369	155.767	7,4%
Outras receitas	8.359	18.095	25.981	-53,8%	n.a.	48.447	37.307	29,9%
Receitas de obras	421.755	393.824	495.057	7,1%	-14,8%	1.168.620	1.280.367	-8,7%
DEDUÇÕES DA RECETA	(55.863)	(53.263)	(58.809)	4,9%	-5,0%	(164.238)	(161.260)	1,8%
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.001.677	946.725	1.098.185	5,8%	-8,8%	2.867.331	2.949.039	-2,8%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(754.394)	(701.715)	(749.376)	7,5%	0,7%	(2.112.820)	(2.047.510)	3,2%
LUCRO BRUTO	247.283	245.010	348.809	0,9%	-29,1%	754.511	901.529	-16,3%
DESPESAS (RECETAS) OPERACIONAIS	(50.446)	(50.014)	(49.664)	0,9%	1,6%	(147.935)	(145.162)	1,9%
Gerais e administrativas	(44.387)	(44.736)	(48.399)	-0,8%	-8,3%	(131.178)	(139.780)	-6,2%
Remuneração da administração	(6.056)	(5.773)	(3.502)	4,9%	72,9%	(17.500)	(12.819)	36,5%
Despesas tributárias	(1.090)	258	(561)	-522,5%	94,3%	(1.686)	(2.635)	-36,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	1.087	237	2.798	358,6%	-61,2%	2.429	10.072	-75,9%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(124.871)	(102.907)	(77.016)	21,3%	62,1%	(349.498)	(242.681)	44,0%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	71.966	92.089	222.129	-21,9%	-67,6%	257.078	513.686	-50,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(27.981)	(31.471)	(75.675)	-11,1%	-63,0%	(95.743)	(174.424)	-45,1%
Corrente	(52.692)	(47.357)	(76.595)	11,3%	-31,2%	(146.351)	(189.880)	-22,9%
Diferido	24.711	15.886	920	55,6%	2586,6%	50.608	15.456	227,4%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	43.985	60.618	146.453	-27,4%	-70,0%	161.335	339.262	-52,4%

ANEXO 3

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
(Em milhares de reais)		
	9M15	9M14
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	161.335	339.261
Ajustes para conciliar lucro líquido com caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	382.189	245.960
Baixas de ativos imobilizados	15.013	11.681
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(50.608)	(15.456)
Variação monetária e juros sobre credores da concessão	18.966	8.091
Receita com aplicações financeiras vinculadas	(16.134)	(10.895)
Juros e variações monetárias de empréstimos	77.791	82.292
Juros e variações monetárias de debêntures	321.507	190.382
Despesas financeira AVP	31.377	21.219
Constituição (reversão) de provisão p/ riscos cíveis, trabalhistas e	4.285	13.005
Constituição (reversão) de provisão p/ manutenção	89.613	56.215
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(21.511)	(48.271)
Contas a receber - partes relacionadas	0	0
Estoques	3.946	(5.308)
Despesas antecipadas	(8.264)	(9.209)
Impostos a recuperar	(28.163)	(2.445)
Outros créditos	962	(9.628)
Cauções contratuais	(3)	187
Depósitos judiciais	(4.987)	(30.786)
Outras contas a receber	0	(18)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	57.401	(49.656)
Fornecedores - partes relacionadas	0	103
Cauções contratuais	(2.801)	11.599
Obrigações sociais	6.531	6.404
Obrigações fiscais	119.599	124.547
Imposto de renda e contribuição social pagos	(133.167)	(109.358)
Receita diferida	(461)	379
Adiantamentos para seguros	(11.915)	(12.163)
Provisão de juros sobre capital próprio	0	0
Outras contas a pagar	8.077	59
Credores pela concessão	43	(514)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(3.218)	(8.091)
Pagamento de juros	(203.839)	(129.389)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES	813.564	676.365
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de itens do ativo imobilizado	(9.738)	(22.773)
Adições ao intangível	(1.323.258)	(1.208.100)
Aplicações financeiras vinculadas	(195.413)	(159.227)
Valor resgatado das aplicações vinculadas	216.298	71.481
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.312.112)	(1.318.620)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações		
Empréstimos e financiamentos	277.275	567.541
Emissão de Debêntures	853.064	550.790
Pagamento de juros e principal	(1.114.538)	(370.851)
Pagamento de credores pela concessão	(56.463)	(44.694)
Pagamento de dividendos	(26.771)	(123.588)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES	(67.433)	579.198
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(565.981)	(63.058)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.094.166	929.911
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	844.470	866.853

GLOSSÁRIO

Ajuste a Valor Presente (AVP): Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Complementarmente a esse processo, a CVM, por meio da Instrução nº 469, de 2 de maio de 2008, orientou as companhias abertas a respeito da divulgação e do registro contábil de determinadas alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

Entre as principais alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07, que impactam as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, está a obrigatoriedade da avaliação de ativos e passivos relevantes de longo prazo, tais como "Direito de Concessão" e "Obrigações com o Poder Concedente", ao valor presente (Ajuste ao Valor Presente). Anteriormente a Companhia registrava o "Direito de Concessão" e "Obrigações com o Poder Concedente" pelo valor nominal.

Os efeitos dos ajustes ao valor presente ocorridos até 31/12/2007 das rubricas "Direito de Concessão" e "Obrigações com o Poder Concedente" foram contabilizados diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia em 2008. A partir de 01/01/2008 os efeitos dos ajustes ao valor presente passaram a ser contabilizados diretamente nos resultados trimestrais.

Atualização Monetária do Ônus Fixo: Os contratos de concessão entre as Concessionárias Estaduais e o Poder Concedente estabelecem o reajuste pelo IGP-M dos pagamentos mensais do ônus fixo, com vencimento a partir do décimo segundo mês a contar de cada 1º de julho, data na qual também se reajusta pelo mesmo índice a tarifa dos pedágios.

Concessionárias Estaduais: Sociedades de Propósito Específico, criadas pelas vencedoras das Licitações, com as quais foram celebrados os Contratos de Concessão, tendo por objeto social específico a manutenção, conservação e operação de Concessão de Rodovias Estaduais e que tem como agência reguladora a ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo). A Arteris administra atualmente 4 Concessionárias Estaduais em São Paulo (Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte).

Concessionárias Federais: Sociedades de Propósito Específico, criadas pela vencedora da Licitação, com as quais foram celebrados os Contratos de Concessão, tendo por objeto social específico a exploração da Concessão de Rodovias Federais e que tem como agência reguladora a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). A Arteris administra atualmente 5 concessionárias Federais no Brasil (Autopista Planalto Sul, Autopista Fluminense, Autopista Fernão Dias, Autopista Régis Bittencourt e Autopista Litoral Sul).

Custos com o Poder Concedente: São pagamentos pré definidos nos contratos de concessão. Esses custos são compostos por: despesas com o 'Ônus Variável' relativos as concessionárias estaduais, que correspondem a 3% da Receita Bruta nas Concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte, e 3% da Receita de Pedágio acrescido de 25% da Receita Acessória; e por gastos com 'Verba de Fiscalização' e 'Desenvolvimento Tecnológico' nas concessionárias federais, que são reajustadas pelo IPCA anualmente.

EBITDA e Margem EBITDA: EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

Para o cálculo da margem EBITDA, a companhia leva em consideração a relação entre a receita operacional líquida excluindo as receitas de obras e o EBITDA.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada: EBITDA ajustado pelas reversões da provisão para manutenção de rodovias. A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional. Para o cálculo da margem EBITDA ajustada, a companhia leva em consideração a relação entre a receita operacional líquida excluindo as receitas de obras e o EBITDA ajustado.

Grau de Alavancagem: A metodologia utilizada para determinar o grau de alavancagem leva em conta a relação Dívida Líquida (Dívida Bruta menos Disponibilidades e Caixa) dividido pelo EBITDA Ajustado pela reversão da provisão para manutenção, menos Pagamento do Ônus Fixo, constante no fluxo de caixa. Quanto menor for o grau de alavancagem maior poderá ser o montante de capital a ser financiado junto ao mercado de crédito.

Ônus Fixo: De acordo com os nossos contratos de concessão, as Concessionárias Estaduais devem pagar ao Poder Concedente um ônus fixo como contrapartida pela outorga da concessão. Estes contratos estabelecem também que o valor de tal ônus fixo deve ser pago em parcelas mensais ao longo do prazo de concessão. Optamos por contabilizar no nosso ativo o valor da outorga da concessão e no nosso passivo o total da dívida a pagar ao poder concedente pelo ônus fixo.

Pedágio por Meio Eletrônico/Sistema AVI: O sistema AVI é um sistema eletrônico de pagamento em uso nas rodovias pedagiadas. Os motoristas que aderem ao sistema AVI instalam um sensor eletrônico no para-brisa, que os identifica e reconhece a categoria de veículos que dirigem. Ao passar por uma pista com sistema AVI na praça de pedágio, antenas captam os sinais emitidos e os sensores registram a presença do veículo e calculam o valor total a ser pago, sem a necessidade de o motorista parar o veículo.

Poder Concedente: A União, o Estado, o Distrito Federal ou Município, em cuja competência se encontre o serviço público, precedido ou não da execução de obra, objeto de concessão ou permissão. (Lei Nº 8.987, de 1995 - Artigo 2 - CF. Artigo 1). O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nas condições previstas no contrato. O poder concedente conta com as agências reguladoras (ARTESP no estado de São Paulo e ANTT para o governo federal) para acompanhar e fiscalizar os serviços delegados de transportes e regular o programa de concessões rodoviárias.

Provisão para Manutenção: Estimativa dos desembolsos necessários para liquidar as obrigações presentes de manter a infraestrutura em níveis de operacionalidade definidos contratualmente considerando os desgastes derivados de seu uso. A Concessionária deverá constituir provisão com base em sua melhor estimativa dos desembolsos necessários para manter um determinado nível de serviço ou recuperar a infraestrutura dos níveis de operacionalidade antes de entregar ao poder concedente no fim do período de vigência da concessão, conforme definido contratualmente.

Reajuste de Tarifas: Conforme estabelecido nos contratos de concessão do Estado de São Paulo, as tarifas de pedágio são reajustadas sempre no mês de julho com base na variação de 12 meses do IGP-M ocorrida até 31 de maio. A partir do reajuste a ser realizado no dia 1 de julho de 2013 o IGP-M será substituído pelo IPCA como base de reajuste. Os desequilíbrios econômico-financeiros provenientes da alteração do indexador serão avaliados bianualmente e reequilibrados com o tempo de contrato. Já os reajustes nas tarifas das concessões federais ocorrerão com base na variação do IPCA, calculado pelo IBGE, entre o mês anterior a data de referência na apresentação da proposta de tarifa, ou seja, junho de 2007, e o mês anterior à data de início de cobrança de pedágios. Após esse primeiro reajuste, os demais ocorrerão anualmente também pelo IPCA acumulado nos últimos 12 meses a contar do último reajuste.

Receitas e Custos de Construção: São uma representação contábil, não caixa, advindas das novas regras trazidas pelo IFRS, que buscam traduzir o montante de investimento da Companhia em seu intangível. O valor registrado como receita de obra é exatamente o mesmo registrado como custo de obras, ou seja, seus efeitos não alteram a composição dos resultados da Companhia.

Veículos-Equivalentes: A unidade veículo-equivalente é usada como base para cobrança das tarifas de pedágio. Um automóvel de passeio é considerado um veículo-equivalente e um veículo comercial (caminhão ou ônibus) é computado pelo número de eixos possuído, sendo cada um deles contado como um veículo de passeio. Um veículo de passeio equivale a um eixo de veículo comercial.

Notas ExplicativasARTERIS S.A. E CONTROLADASINFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAISÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL	22
2. CONCESSÕES.....	23
3. BASE PARA PREPARAÇÃO.....	25
4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	26
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	28
6. CONTAS A RECEBER	29
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	29
8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS	31
9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS.....	33
10. IMOBILIZADO	22
11. INTANGÍVEL.....	24
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	26
13. DEBÊNTURES	28
14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	34
15. CREDORES PELA CONCESSÃO	39
16. PROVISÕES	41
17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42
18. RECEITAS	43
19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	44
20. RESULTADO FINANCEIRO	45
21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	46
22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	47
23. LUCRO POR AÇÃO	48
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	48
25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	52
26. GARANTIAS E SEGUROS	56
27. EVENTOS SUBSEQUENTES	57
28. FATOS RELEVANTES.....	58

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

ARTERIS S.A. E CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arteris S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 9º andar, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As informações trimestrais da Sociedade, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015 abrangem a Sociedade e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo Arteris” e individualmente como “entidade do Grupo”). A Sociedade foi fundada em 9 de novembro de 1998.

A Arteris, através de suas controladas, principalmente as concessionárias estaduais possui uma forte geração de caixa, sólida estrutura de capital e fontes de financiamento diferenciadas para implementar seu plano de negócio.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa.

A geração de caixa, somada a capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos, e para manter um nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções para a receita de suas controladas no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado pelo financiamento de Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários em suas concessionárias e através da própria Sociedade, a Administração acredita que a Sociedade e suas controladas possuem condições para honrar as obrigações de curto e médio prazo hoje existentes.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria em 12 de novembro de 2015.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

2. CONCESSÕES

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de setembro de 2015, em concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 não ocorreram mudanças nas concessões, em relação a 31 de dezembro de 2014, além do mencionado abaixo:

Concessionárias estaduais

Autovias

Por meio do Termo Aditivo e modificativo nº 19/14 de 16 de janeiro de 2015, foi autorizado pela ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante a prorrogação do prazo de concessão estimado em mais 3 meses e 19 dias sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 18 de dezembro de 2018. Este prazo poderá ser prorrogado ou reduzido por intermédio de processo administrativo próprio, que deverá ser concluído antes do início de vigência do prazo mencionado, nos termos da Resolução ARTESP/1, de 25 de março de 2013.

A Autovias S.A. acordou junto à Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP ("ARTESP") a inclusão, no contrato de concessão, de uma nova obra de 14 quilômetros de duplicação da SP 318, entre os km 253 e 249, pelo valor estimado de R\$ 91 milhões. A inclusão das obras no contrato e o seu reequilíbrio econômico-financeiro serão realizados por meio da metodologia de Fluxo de Caixa Marginal, cujo reequilíbrio se dará com a extensão do prazo de concessão do contrato da Autovias S.A. estimada por 6 meses, levando o término da concessão para maio de 2019.

Vianorte

Por meio do Termo Aditivo e modificativo nº 15/14 de 16 de janeiro de 2015, foi autorizado pela ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante a prorrogação do prazo de concessão estimado em mais 17 dias sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 23 de março de 2018. Este prazo poderá ser prorrogado ou reduzido por intermédio de processo administrativo próprio, que deverá ser concluído antes do início de vigência do prazo mencionado, nos termos da Resolução ARTESP/1, de 25 de março de 2013.

As concessionárias estaduais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Natureza dos custos</u>	<u>30.09.2015</u>				<u>Total</u>
	<u>Autovias</u>	<u>Centrovias</u>	<u>Intervias</u>	<u>Vianorte</u>	
	<u>Previsão de 2015 a 2019</u>	<u>Previsão de 2015 a 2019</u>	<u>Previsão de 2015 a 2028</u>	<u>Previsão de 2015 a 2018</u>	
Melhorias na infraestrutura	105.231	11.114	414.435	6.682	537.463
Conserva especial	173.419	51.764	183.743	54.374	463.300
	<u>278.650</u>	<u>62.878</u>	<u>598.178</u>	<u>61.056</u>	<u>1.000.762</u>

Concessionárias Federais

Em decorrência dos modelos dos contratos das concessões federais serem da forma não onerosa e considerarem o menor preço de tarifa de pedágio, as concessionárias federais não pagam ao Poder Concedente, pelo direito de exploração dos lotes mencionados, nenhum ônus fixo e/ou variável.

O principal compromisso firmado pelas concessionárias federais decorrente dos contratos de concessão é o recolhimento para a ANTT da verba de fiscalização destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão ao longo de todos os prazos das concessões. Os valores nominais da verba de fiscalização são como segue:

<u>Concessionária</u>	<u>Valor anual</u>	<u>Valor no período da concessão</u>
Planalto Sul	1.846	32.151
Fluminense	2.665	46.415
Fernão Dias	7.916	137.870
Régis Bittencourt	8.436	146.927
Litoral Sul	6.424	111.885
	<u>27.287</u>	<u>475.248</u>

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

As concessionárias federais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções, até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

<u>Natureza dos custos</u>	<u>30.09.2015</u>					<u>Total</u>
	<u>Previsão de 2015 a 2033</u>					
	<u>Planalto Sul</u>	<u>Fluminense</u>	<u>Fernão Dias</u>	<u>Régis Bittencourt</u>	<u>Litoral Sul</u>	
Melhorias na infraestrutura	317.989	1.009.693	336.249	1.156.149	598.407	3.418.487
Recuperações/Manutenções	265.764	396.622	811.391	640.886	576.421	2.691.084
Total	<u>583.753</u>	<u>1.406.315</u>	<u>1.147.641</u>	<u>1.797.035</u>	<u>1.174.828</u>	<u>6.109.571</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

3. BASE PARA PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico (IAS 34 – Interim Financial Reporting), emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB e com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demais informações relativas à: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pela mudança de estimativa na determinação da amortização anual dos ativos intangíveis oriundos dos contratos de concessão, conforme divulgado abaixo.

A Sociedade reconhece os efeitos de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão, limitados ao prazo da respectiva concessão. O cálculo até 31 de dezembro de 2014, era efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico gerado que, normalmente, se dava devido à curva de demanda de tráfego. Assim, a taxa de amortização era determinada por meio de estudos técnicos e econômicos periódicos que buscavam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a Sociedade passou a reconhecer a amortização no resultado linearmente, prospectivamente, com base no prazo remanescente da concessão, já que este método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir:

4.1 Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Circulantes</u>		
Provisão para investimentos em rodovias – real	63.751	100.002
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>61.261</u>	<u>98.280</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(2.490)</u>	<u>(1.722)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	175.478	99.089
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>169.595</u>	<u>95.258</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(5.883)</u>	<u>(3.831)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	79.822	76.389
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>77.791</u>	<u>74.452</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(2.031)</u>	<u>(1.937)</u>
<u>Não circulantes</u>		
Provisão para investimentos em rodovias - real	66.825	30.220
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>61.330</u>	<u>26.120</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(5.495)</u>	<u>(4.100)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	481.083	526.111
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>410.211</u>	<u>443.244</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(70.872)</u>	<u>(82.867)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	134.603	182.525
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>122.255</u>	<u>163.048</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(12.348)</u>	<u>(19.477)</u>

(*) Incluem a parcela variável conforme nota explicativa nº 15.

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

4.2 Normas e interpretações novas e revisadas e emitidas

Os novos pronunciamentos contábeis do IASB, publicados e revisados no período anual iniciado em 1º de janeiro de 2015, foram implantados pela Sociedade, quando aplicável, em suas informações de 30 de setembro de 2015, e não apresentam efeitos relevantes que requeiram reapresentação de saldos anteriores.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

4.3 Ativo intangível

Ativo intangível oriundo dos contratos de concessão

A Sociedade reconheceu ativo intangível vinculado ao direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, que inclui os custos de empréstimos capitalizados deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis, até 31 de dezembro de 2014 era reconhecida no resultado pela projeção da curva de demanda de tráfego até o final do período da concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente da concessão, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles que não tenham sido alocados diretamente à concessão, ou outros ativos e passivos que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definida, compõem o saldo do ativo intangível nas demonstrações financeiras e são amortizados pelos mesmos critérios descritos no parágrafo anterior.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização, até 31 de dezembro de 2014, era reconhecida no resultado, substancialmente por meio da projeção da curva de demanda de tráfego estimada para o período de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente de concessão a partir da data em que esses ativos estão disponíveis para uso, sendo o método que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Caixa e contas bancárias	174	83	16.204	17.928
Aplicações financeiras (*)	<u>358.058</u>	<u>109.433</u>	<u>828.266</u>	<u>1.392.523</u>
Total	<u>358.232</u>	<u>109.516</u>	<u>844.470</u>	<u>1.410.451</u>

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Certificados de Depósito Bancário – CDBs	-	-	18.629	12.890
Debêntures compromissadas	-	-	33.080	129.714
Fundos de investimentos	<u>358.058</u>	<u>109.433</u>	<u>776.557</u>	<u>1.249.919</u>
Total	<u>358.058</u>	<u>109.433</u>	<u>828.266</u>	<u>1.392.523</u>

As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 100,98% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>31.12.2014</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber(*)	145.390	-	137.923	-
Cupons de pedágio a receber	2.167	-	4.302	-
Cartões de pedágio a receber	4.189	-	937	-
Receitas acessórias a receber	12.939	10.890	10.900	-
Outras receitas a receber	-	233	-	235
	<u>164.685</u>	<u>11.123</u>	<u>154.062</u>	<u>235</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 24 c.

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2015. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam em um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio das concessionárias.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Ativo não circulante		
Bases do ativo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	230.350	91.692
Provisão de participação nos lucros	11.545	13.632
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	12.690	11.167
Direito de concessão incorporado (c)	(17.827)	(19.152)
Ágio incorporado da SPR (d)	-	5.078
Provisão para manutenção de rodovias	489.907	414.049
Ajuste dos encargos financeiros	31.374	18.204
Diferido gastos pré-operacionais (Federais)	48.288	59.382
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (e)		
Diferenças ativas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	85.381	85.381
Amortização ativa dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(31.097)	(14.817)
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	(239.484)	(124.367)
Amortização passiva dos ajustes - mudança de práticas contábeis	9.731	-
Estorno de capitalização de juros	756	652
Base de cálculo	<u>631.614</u>	<u>540.901</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>214.749</u>	<u>183.906</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivo não circulante		
Bases do passivo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	47.479	83.773
Provisão de participação nos lucros	3.608	4.839
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	3.351	3.965
Outras provisões	1.342	-
Provisão para manutenção de rodovias	89.899	118.302
Ajuste dos encargos financeiros	5.715	14.077
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (e)		
Diferenças de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	(376.128)	(491.245)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	16.678	-
Estorno de capitalização de juros	<u>612</u>	<u>719</u>
Base de cálculo	<u>(207.444)</u>	<u>(265.570)</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(70.531)</u>	<u>(90.294)</u>

- (a) Refere-se a prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros das concessionárias Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul e Latina Manutenção.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (d) Crédito decorrente do processo de incorporação da SPR - Sociedade para Participações em Rodovias S.A., antiga controladora da Vianorte, constituído sobre a parcela do ágio amortizado pela SPR no período de dezembro de 2006 a setembro de 2010, a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (e) Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada da Lei no 12.973/14 conforme previsto, para o exercício de 2014 nas seguintes controladas: Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015. Desta forma, as controladas da Sociedade congelaram os saldos referente às mudanças de práticas contábeis e passaram a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

A Sociedade possui créditos fiscais, mas que não estão sendo constituídos devido ser uma holding e não gerar resultado tributável.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e de suas controladas traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

<u>Ativo não circulante</u>	
2016 (a partir de setembro)	48.435
2017	43.034
2018	61.791
2019	18.582
Após 2020	<u>42.907</u>
	<u><u>214.749</u></u>
<u>Passivo não circulante</u>	
2017	(10.600)
2018	(1.451)
2019	(1.451)
Após 2020	<u>(57.028)</u>
	<u><u>(70.530)</u></u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade e suas controladas mantêm aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos e debêntures. Abaixo encontra-se breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, as concessionárias estaduais vêm retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento do principal e dos juros anuais da 2ª série de debêntures, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. No período findo em 30 de setembro de 2015, essas aplicações foram remuneradas em média a 97,40% da variação do CDI.

Debêntures - Arteris

A Controladora deve reter e depositar como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas na 2ª emissão de debêntures o montante equivalente a 49% dos dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de suas controladas Autovias, Centrovias e Vianorte. Esses recursos são mantidos em conta vinculada de titularidade da controladora até o pagamento do subsequente evento de principal e/ou juros dessas debêntures.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

Os saldos dos investimentos em controladas são representados como segue:

30.09.2015							
	<u>Ações</u>	<u>Participação capital</u>	<u>Patrimônio</u>	<u>Ativo Total</u>	<u>Passivo Total</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro /</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>(%)</u>	<u>líquido</u>			<u>Líquida</u>	<u>(Prejuízo)</u>
Autovias	125.040.451	100%	166.579	670.177	503.598	256.585	63.702
Centrovias	101.483.834	100%	121.952	692.568	570.616	284.815	87.388
Intervias	4.352.285	100%	213.382	1.413.627	1.200.245	333.314	90.251
Vianorte	1.132.038	100%	144.841	527.239	382.398	229.349	52.403
Planalto Sul	242.629.494	100%	213.327	955.815	742.488	217.227	(25.059)
Fluminense	160.011.942	100%	335.892	1.409.142	1.073.250	340.167	(2.602)
Fernão Dias	351.484.796	100%	354.277	1.651.416	1.297.139	340.842	(41.016)
Régis Bittencourt	209.396.514	100%	517.201	2.056.600	1.539.399	511.622	(1.978)
Litoral Sul	267.412.678	100%	357.141	1.685.646	1.328.505	353.410	(24.618)
Latina Manutenção (*)	250.000	100%	38.254	100.269	62.015	207.697	(5.247)
Latina Sinalização (*)	250.000	100%	14.243	19.803	5.560	26.653	4.159

(*) Cotas.

31.12.2014							
	<u>Ações</u>	<u>Participação capital</u>	<u>Patrimônio</u>	<u>Ativo Total</u>	<u>Passivo Total</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro /</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>(%)</u>	<u>líquido</u>			<u>Líquida</u>	<u>(Prejuízo)</u>
Autovias	125.040.451	100%	190.949	842.537	651.588	373.161	99.861
Centrovias	101.483.834	100%	147.612	855.392	707.780	347.702	120.223
Intervias	4.352.285	100%	198.975	1.353.720	1.154.745	401.525	142.876
Vianorte	1.132.038	100%	170.760	684.850	514.090	319.473	96.075
Planalto Sul	159.417.665	100%	228.386	812.520	584.134	302.810	(8.150)
Fluminense	75.093.130	100%	285.494	1.250.036	964.542	483.753	11.221
Fernão Dias	258.001.003	100%	315.293	1.617.465	1.302.172	486.973	(15.472)
Régis Bittencourt	138.326.717	100%	519.179	1.774.947	1.255.768	681.165	17.953
Litoral Sul	190.854.749	100%	341.759	1.452.849	1.111.090	621.570	(216)
Paulista (*)	500.000	100%	-	-	-	-	(42)
Latina Manutenção (*)	250.000	100%	43.501	115.603	72.102	453.444	(801)
Latina Sinalização (*)	250.000	100%	15.084	18.529	3.445	34.918	3.690

(*) Cotas.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A movimentação dos saldos de investimentos no período findo em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Saldos em <u>31.12.2014</u>	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial do período	Saldos em <u>30.09.2015</u>
Autovias	190.949	-	(88.073)	63.703	166.579
Centrovias	147.612	-	(113.047)	87.387	121.952
Intervias	198.975	-	(75.844)	90.251	213.382
Vianorte	170.760	-	(78.322)	52.403	144.841
Planalto Sul	228.386	10.000	-	(25.059)	213.327
Fluminense	285.494	53.000	-	(2.602)	335.892
Fernão Dias	315.293	80.000	-	(41.016)	354.277
Régis Bittencourt	519.179	-	-	(1.978)	517.201
Litoral Sul	341.759	40.000	-	(24.618)	357.141
Latina Manutenção	43.501	-	-	(5.247)	38.254
Latina Sinalização	15.084	-	(5.000)	4.159	14.243
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	-	-	-	1.034
Outros investimentos	19	-	-	-	19
Total	<u>2.458.045</u>	<u>183.000</u>	<u>(360.286)</u>	<u>197.383</u>	<u>2.478.142</u>

Em 14 de abril de 2014 foi aprovada a incorporação da Paulista Gerenciamento de Rodovias Ltda. (“Paulista”) pela Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (“Latina Manutenção”), ambas as sociedades controladas pela Arteris. A incorporação da Paulista pela Latina Manutenção integra projeto de reorganização societária do grupo, que visa à melhor organização das suas atividades, ao aumento de eficiência econômica e ganho de sinergias, diminuição de custos operacionais e financeiros e simplificação da estrutura societária.

A movimentação dos saldos de investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	Saldos em <u>31.12.2013</u>	Incorporação da Paulista pela Latina Manutenção	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial do exercício	Saldos em <u>31.12.2014</u>
Autovias	188.769	-	-	(97.681)	99.861	190.949
Centrovias	147.038	-	4.980	(124.629)	120.223	147.612
Intervias	200.863	-	-	(144.764)	142.876	198.975
Vianorte	155.386	-	-	(80.701)	96.075	170.760
Planalto Sul	156.536	-	80.000	-	(8.150)	228.386
Fluminense	182.723	-	94.215	(2.665)	11.221	285.494
Fernão Dias	290.765	-	40.000	-	(15.472)	315.293
Régis Bittencourt	343.814	-	161.676	(4.264)	17.953	519.179
Litoral Sul	259.232	-	82.743	-	(216)	341.759
Paulista	1.905	(1.863)	-	-	(42)	-
Latina Manutenção	42.440	1.863	-	-	(801)	43.501
Latina Sinalização	18.394	-	-	(7.000)	3.690	15.084
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	-	-	-	-	1.034
Outros investimentos	19	-	-	-	-	19
Total	<u>1.988.918</u>	<u>-</u>	<u>463.614</u>	<u>(461.704)</u>	<u>467.218</u>	<u>2.458.045</u>

Notas Explicativas**10. IMOBILIZADO**

A movimentação é como segue:

<u>Custo do imobilizado</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Móveis Utensílios e Instalações</u>	<u>Instalações, Edifícios e Dependências</u>	<u>Benfeitorias em Bens de Terceiros</u>	<u>Outras imobilizações</u>
Saldo em 31.12.2014	3.375	2.782	4.574	
Adições	44	-	43	
Saldo em 30.09.2015	<u>3.419</u>	<u>2.782</u>	<u>4.617</u>	
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2014	(1.628)	(1.175)	(791)	(1.000)
Depreciações	(233)	(85)	(806)	
Saldo em 30.09.2015	<u>(1.861)</u>	<u>(1.260)</u>	<u>(1.597)</u>	<u>(1.000)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2014	1.747	1.607	3.783	
Saldo em 30.09.2015	1.558	1.522	3.020	
Taxas de depreciação - %	10	4	55,5	

Notas Explicativas

<u>Custo do imobilizado</u>	<u>Consolidado</u>						<u>Im</u>
	<u>Móveis, Utensílios e Instalações</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações, Edifícios e Dependências</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	
Saldo em 31.12.2014	19.580	8.174	22.436	13.968	586	31.531	
Adições	862	557	404	987	-	701	
Transferências/Reclassificações (a)	(785)	22	(1.212)	(954)	-	533	
Alienações/baixas	(164)	(75)	(818)	(4)	-	(361)	
Saldo em 30.09.2015	<u>19.493</u>	<u>8.678</u>	<u>20.810</u>	<u>13.997</u>	<u>586</u>	<u>32.404</u>	
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2014	(10.747)	(5.833)	(12.962)	(4.104)	-	(13.889)	
Depreciações	(1.356)	(639)	(1.915)	(1.371)	-	(2.720)	
Transferências/Reclassificações	509	7	66	53	-	(399)	
Alienações/baixas	132	67	486	2	-	278	
Saldo em 30.09.2015	<u>(11.462)</u>	<u>(6.398)</u>	<u>(14.325)</u>	<u>(5.420)</u>	<u>-</u>	<u>(16.730)</u>	
<u>Imobilizado líquido</u>							
Saldo em 31.12.2014	8.833	2.341	9.474	9.864	586	17.642	
Saldo em 30.09.2015	8.031	2.280	6.485	8.577	586	15.674	
Taxas de depreciação - %	9	20	20	13	-	12	

(a) Refere-se à transferência de imobilizado para intangível

Notas Explicativas

Saldo em 31.12.2014	16.727
Adições	7.363
Alienações/baixas	<u>(1)</u>
Saldo em 30.09.2015	<u><u>17.789</u></u>
<u>Amortização acumulada:</u>	
Saldo em 31.12.2014	(1.036)
Amortização	<u>(188)</u>
Saldo em 30.09.2015	<u><u>(1.224)</u></u>
<u>Intangível líquido:</u>	
Saldo em 31.12.2014	9.391
Saldo em 31.12.2015	16.565
Taxa de amortização %	20%

Consolidado

<u>Custo do intangível</u>	<u>Intangível em rodovias – obras e serviços (a)</u>	<u>Direito de outorga da concessão (b)</u>	<u>Direito de outorga da incorporação (c)</u>	<u>Software</u>	<u>Direito de exploração (d)</u>	<u>Intangível em andamento (e)</u>
Saldo em 31.12.2014	7.394.209	351.939	144.380	32.319	9.997	1.8
Adições	305.788	-	-	9.612	2.944	9
Transferências/Reclassificações	418.542	-	-	485	-	(4)
Alienações/baixas	(10.959)	-	-	(130)	-	-
Saldo em 30.09.2015	<u>8.107.580</u>	<u>351.939</u>	<u>144.380</u>	<u>42.286</u>	<u>12.941</u>	<u>2.3</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2014	(2.007.334)	(247.683)	(86.306)	(13.806)	(4.633)	-
Amortização	(335.532)	(25.459)	(9.719)	(1.974)	(1.211)	-
Transferência/Reclassificação	-	-	-	(178)	-	-
Alienações/baixas	1.160	-	-	3	-	-
Saldo em 30.09.2015	<u>(2.341.706)</u>	<u>(273.142)</u>	<u>(96.025)</u>	<u>(15.955)</u>	<u>(5.844)</u>	-
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2014	5.386.875	104.256	58.074	18.513	5.364	1.8
Saldo em 30.09.2015	<u>5.765.874</u>	<u>78.797</u>	<u>48.355</u>	<u>26.331</u>	<u>7.097</u>	<u>2.3</u>

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, caixas de terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados de 1º de janeiro de 2015 até o final do período da concessão. Até 31 de dezembro de 2014, a amortização era feita com base na concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 15.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações em Rodovias Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2015 até o final de dezembro de 2014, a amortização era feita com base na curva de tráfego até o prazo final da concessão.
- (d) Refere-se a valor assumido para exploração de granito e gnaisses a serem utilizados em obras de infraestrutura de sociedades de instalação e guarda de equipamentos para a realização das obras.
- (e) Refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, caixas de terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros

Centrovias:							
ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2015 - Arteris	Financiamento de veículos (b)	6,0% a.a.	out/17	428	461	286	782
				<u>428</u>	<u>461</u>	<u>286</u>	<u>782</u>
Not							
Vianorte:							
	Financiamento de veículos (b)	6,0% a.a.	nov/17	468	399	317	754
				<u>468</u>	<u>399</u>	<u>317</u>	<u>754</u>
Planalto Sul:							
	Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,58% a.a.	dez/25	21.357	271.643	18.030	285.878
	Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,62% a.a.	mar/27	-	25.989	-	-
	Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	IPCA + 8,99% a.a.	jan/27	-	13.433	-	-
				<u>21.357</u>	<u>311.065</u>	<u>18.030</u>	<u>285.878</u>
Fluminense:							
	Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,45 a.a.	nov/26	28.867	645.914	25.518	586.940
				<u>28.867</u>	<u>645.914</u>	<u>25.518</u>	<u>586.940</u>
Fernão Dias							
	Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	6% a.a.	jun/19	236	643	287	818
	Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21%	mar/26	47.201	551.715	43.989	584.896
				<u>47.437</u>	<u>552.358</u>	<u>44.276</u>	<u>585.714</u>
Régis Bittencourt							
	Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	dez/24	81.938	825.946	66.937	781.636
				<u>81.938</u>	<u>825.946</u>	<u>66.937</u>	<u>781.636</u>
Litoral Sul:							
	Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,32% a.a.	jun/26	39.385	487.497	32.706	464.147
				<u>39.385</u>	<u>487.497</u>	<u>32.706</u>	<u>464.147</u>
Latina Manutenção:							
	Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	TJLP + 4,5% a.a.	mar/16	380	-	3.119	139
	Capital de giro (d)	112,5% CDI	mai/17	5.523	4.927	6.007	9.855
	Leasing (c)	De 2,10% a 3,7% + CDI e 15,8%	fev/16	491	-	1.383	170
				<u>6.394</u>	<u>4.927</u>	<u>10.509</u>	<u>10.164</u>
Total				<u>226.702</u>	<u>2.829.029</u>	<u>198.865</u>	<u>2.716.797</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

(a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de

meses, a partir da data de formalização da transação, cuja garantia é o aval da Arteris.

Em 30 de setembro de 2015, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento

2016 (a partir de setembro)	77.066
2017	257.328
2018	272.832
2019	295.224
Após 2020	<u>1.926.579</u>
	<u>2.829.029</u>

Em 30 de setembro de 2015 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Sociedade e suas controladas estão cumprindo todas as cláusulas dos contratos com o BNDES nas datas das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e no não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

13. DEBÊNTURES

Estão representadas por:

								<u>Controladora</u>			
								<u>30.09.2015</u>		<u>31.12.2014</u>	
<u>Série</u>	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxas contratuais (%)</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>				
1ª emissão (d)	20.000	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	-	-	230.372	-				
2ª emissão (i)	30.000	CDI + 2,00% a.a.	out/17	8.402	306.115	-	309.154				
3ª emissão (k)	<u>75.000</u>	CDI + 2,00% a.a.	dez/16	32.895	750.000	-	309.154				
	<u>125.000</u>			<u>41.297</u>	<u>1.056.115</u>	<u>230.372</u>	<u>309.154</u>				
								<u>Consolidado</u>			
								<u>30.09.2015</u>		<u>31.12.2014</u>	
<u>Série</u>	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxas contratuais (%)</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>				
Arteris:											
1ª emissão (d)	20.000	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	-	-	230.372	-				
2ª emissão (i)	30.000	CDI + 1,28% a.a.	out/17	8.402	306.115	-	309.154				
3ª emissão (k)	<u>75.000</u>	CDI + 2,00% a.a.	dez/16	32.895	750.000	-	-				
	<u>125.000</u>			<u>41.297</u>	<u>1.056.115</u>	<u>230.372</u>	<u>309.154</u>				
Autovias:											
1ª emissão - 2ª série (a)	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	71.158	47.500	63.524	104.984				
3ª emissão (c)	<u>30.000</u>	CDI + 0,83% a.a.	ago/17	99.208	108.000	108.912	204.000				
	<u>150.000</u>			<u>170.366</u>	<u>155.500</u>	<u>172.436</u>	<u>308.984</u>				
Custo de transação				(433)	(172)	(619)	(477)				
				<u>169.933</u>	<u>155.328</u>	<u>171.817</u>	<u>308.507</u>				
Centrovias:											
1ª emissão - 2ª série (a)	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	73.934	44.725	62.890	105.618				
2ª emissão (f)	<u>40.000</u>	CDI+0,99%a.a	jun/18	128.067	228.640	115.379	285.760				
	<u>160.000</u>			<u>202.001</u>	<u>273.365</u>	<u>178.269</u>	<u>391.378</u>				
Custo de transação				(647)	(451)	(896)	(899)				
				<u>201.354</u>	<u>272.914</u>	<u>177.373</u>	<u>390.479</u>				
Intervias:											
3ª emissão (c)	60.000	CDI + 1,09% a.a.	set/18	199.022	402.000	19.128	600.000				
4ª emissão - 1ª série (g)	15.000	CDI+1,10% a.a.	out/19	9.888	150.000	3.811	150.000				
4ª emissão - 2ª série (g)	<u>22.500</u>	IPCA+5,96% a.a.	out/19	34.283	225.000	5.546	225.000				
	<u>97.500</u>			<u>243.193</u>	<u>777.000</u>	<u>28.485</u>	<u>975.000</u>				
Custo de transação				(1.426)	(2.627)	(1.424)	(3.698)				
				<u>241.767</u>	<u>774.373</u>	<u>27.061</u>	<u>971.302</u>				
Vianorte:											
1ª emissão - 2ª série (a)	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	59.029	40.087	52.408	88.015				
2ª emissão (b)	<u>15.000</u>	CDI + 0,86% a.a.	mar/17	60.353	30.000	64.892	90.000				
	<u>115.000</u>			<u>119.382</u>	<u>70.087</u>	<u>117.300</u>	<u>178.015</u>				
Custo de transação				(254)	(49)	(426)	(252)				
				<u>119.128</u>	<u>70.038</u>	<u>116.874</u>	<u>177.763</u>				

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Planalto Sul:

1ª emissão (e)	1.390	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	-	-	16.011	-
2ª emissão (j)	<u>10.000</u>	IPCA+8,17% a.a.	dez/25	-	115.075	-	-
	<u>11.390</u>			-	<u>115.075</u>	<u>16.011</u>	-
Custo de transação				-	(1.098)	(12)	(167)
				-	<u>113.977</u>	<u>15.999</u>	<u>(167)</u>

Fluminense:

1ª emissão (e)	<u>2.250</u>	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	-	-	25.917	-
	<u>2.250</u>			-	-	<u>25.917</u>	-
Custo de transação				-	-	(17)	-
				-	-	<u>25.900</u>	-

Fernão Dias

1ª emissão (e)	3.370	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	-	-	38.818	-
2ª emissão (h)	<u>10.000</u>	CDI + 1,15% a.a.	jun/16	111.067	-	-	100.530
	<u>13.370</u>			<u>111.067</u>	-	<u>38.818</u>	<u>100.530</u>
Custo de transação				(370)	-	(251)	(109)
				<u>110.697</u>	-	<u>38.567</u>	<u>100.421</u>

Régis Bittencourt

1ª emissão (e)	<u>3.940</u>	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	-	-	45.383	-
	<u>3.940</u>			-	-	<u>45.383</u>	-
Custo de transação				-	-	-	-
				-	-	<u>45.383</u>	-

Litoral Sul:

1ª emissão (e)	<u>2.610</u>	CDI + 1,4% a.a.	jul/15	-	-	30.064	-
	<u>2.610</u>			-	-	<u>30.064</u>	-
Custo de transação				-	-	(25)	-
				-	-	<u>30.039</u>	-

Total

	<u>884.176</u>	<u>2.442.745</u>	<u>879.384</u>	<u>2.257.459</u>
--	----------------	------------------	----------------	------------------

- (a) 1ª emissão de debêntures 1ª e 2ª série das estaduais de 15 de março de 2010 com valor nominal unitário de mil reais cada uma.
- (b) 2ª emissão de debêntures em série única da Vianorte de 20 de março de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (c) 3ª emissão de debêntures em série única da concessionária Intervias emitidas em 25 de setembro de 2013 com valor nominal unitário dez mil reais, e a 3ª emissão de debêntures em série única da Autovias emitidas em 18 de dezembro de 2013 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (d) 1ª emissão de debêntures em série única da Controladora emitida em 04 de outubro de 2013 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (e) 1ª emissão de debêntures das concessionárias federais em série única emitidas em 04 de outubro de 2013 com valor nominal e unitário de dez mil reais cada uma.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

- (f) 2ª emissão de debêntures da Centrovias em série única emitidas em 20 de março de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (g) 4ª emissão de debêntures da Intervias em duas séries com emissão do contrato em 15 de outubro de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais.
- (h) 2ª emissão de debêntures da Fernão Dias em série única emitida em 15 de dezembro 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (i) 2ª emissão da Controladora emitida em 01 de outubro de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (j) 2ª emissão de debêntures da Planalto Sul com emissão em 15 de dezembro de 2014 com valor real unitário de R\$10 (dez mil reais) cada uma. A integralização dessa emissão ocorreu em abril de 2015.
- (k) 3ª emissão da Controladora emitida em 19 de junho de 2015 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, para as debêntures da 2ª série, da respectiva atualização monetária e, para todas as debêntures, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	<u>Consolidado</u>			
	Data emissão	Valor nominal	Data integralização	Valor Subscrito
1ª Emissão - Estaduais				
2ª Série	15.03.10	340.000	27.04.10	345.382
2ª Emissão - Centrovias e Vianorte	20.03.14	550.000	25.03.14	550.722
3ª Emissão - Autovias e Intervias	25.09.13 e 18.12.13	900.000	07.10.13 e 26.12.13	902.168
4ª Emissão - Intervias	15.10.14	375.000	05.11.14	377.640
1ª Emissão - Federais	04.10.13	135.600	03.10.13 a 09.10.13	141.338
2ª Emissão - Federais	15.12.14	100.000	23.12.14	100.530
2ª Emissão - Federais	15.12.14	100.000	08.04.15	100.000
1ª Emissão - Arteris	04.10.13	200.000	08.10.13	200.156
2ª Emissão - Arteris	01.10.14	300.000	01.10.14	302.486
3ª Emissão - Arteris	19.06.15	750.000	03.07.15	754.408
		3.750.600		3.774.830

A remuneração das debêntures da 1ª emissão - 2ª série das concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte é paga anualmente todo dia 15 do mês de março, a partir de 2011, e amortizada anuais a partir de 15 de março de 2015.

A remuneração das debêntures da 3ª emissão da concessionária Intervias é paga semestralmente todo dia 25 dos meses de março e setembro a partir de 2014 e amortizada em 3 parcelas anuais, a partir de 25 de setembro de 2016.

A remuneração das debêntures da 3ª emissão da concessionária Autovias é paga semestralmente, todo dia 20 dos meses de fevereiro e agosto a partir de 2014 e amortizada em 6 parcelas semestrais, a partir de fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Centrovias é paga semestralmente todo dia 20 dos meses de julho e dezembro a partir de 20 de dezembro e amortizada semestralmente em 7 parcelas, a partir de 20 de junho de 2015.

A remuneração das debêntures da 4ª emissão – 1ª série da concessionária Intervias é paga semestralmente todo dia 15 dos meses de abril e outubro a partir de 2015 e amortizada em 3 parcelas anuais, a partir de 15 de outubro de 2017.

A remuneração das debêntures da 4ª emissão – 2ª série da concessionária Intervias é paga anualmente todo dia 15 do mês de outubro a partir de 2015 e amortizada em parcela única em 15 de outubro de 2019.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Vianorte é paga semestralmente todo dia 20 dos meses de setembro e março desde 2014 e amortizada em 3 parcelas semestrais a partir de 20 de março de 2015.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Planalto Sul é paga anualmente todo dia 15 de dezembro, a partir de 2016 e amortizada em 7 parcelas anuais a partir de 15 de dezembro de 2019.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Fernão Dias é paga e amortizada em parcela única em 15 de junho de 2016.

A remuneração das debêntures da 1ª emissão das concessionárias federais foi paga e amortizada parcela única em 04 de julho de 2015.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da Controladora é paga semestralmente todo dia 1 dos meses de abril e outubro a partir de 2015 e amortizada em 3 parcelas semestrais, a partir de 1 de outubro de 2016.

A remuneração das debêntures da 3ª emissão da Controladora é paga semestralmente todo dia 19 dos meses de junho e a partir de dezembro de 2015 e amortizada em parcela única em 19 de dezembro de 2016.

A remuneração das debêntures da 1ª emissão da Controladora foi paga e amortizada parcela única em 04 de julho de 2015.

Em 30 de setembro de 2015, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

	Controladora
Ano de vencimento	
2016 (a partir de setembro)	750.000
2017	306.115
	<u>1.056.115</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	Consolidado
Ano de vencimento	
2016 (a partir de setembro)	825.707
2017	918.001
2018	310.466
Após 2019	388.571
	<u>2.442.745</u>

As debêntures da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão das concessionárias estaduais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme estipulados nas cláusulas de vencimento antecipado constantes nas escrituras de emissão de cada uma das emissões, arquivado na CVM. Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade e suas controladas, não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures da 2ª série da 1ª emissão são garantidas por:

1. Penhor de 51% das ações de emissão das emissoras Autovias, Centrovias e Vianorte. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos direitos creditórios decorrentes da exploração das praças de pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos direitos creditórios de indenização.
4. Todas as cotas de emissão do fundo de investimento (“Sinking Fund”), conforme descrito na nota explicativa nº8.

As debêntures emitidas pela controladora, assim como as debentures emitidas pelas concessionárias estaduais e federais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Para não descumprir cláusulas do contrato do BNDES a controlada Fernão Dias, obteve junto a este órgão aprovação para emissão da 2ª emissão de debêntures em 16 de outubro de 2014.

As debêntures da 2ª emissão da controladora são garantidas por:

1. Cessão de 49% dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos à controladora pelas concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte.
2. Cessão de 100% dos recursos depositados em conta vinculada em que os dividendos pagos à controladora pelas concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte são depositados.

As debêntures da 3ª emissão da controladora são garantidas por:

1. Cessão da totalidade dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos à controladora pela concessionária Intervias.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

2. Cessão de 100% dos recursos depositados em conta vinculada em que os dividendos pagos à controladora pela concessionária Intervias são depositados.
3. Alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão de sociedade controlada integralmente pela controladora, que por sua vez, será a detentora direta de 49% das ações da Intervias.

As debêntures da 2ª emissão da concessionária Fernão Dias são garantidas por aval prestado pela Arteris S.A., em favor dos debenturistas.

As debêntures de 1ª e 2ª emissão das concessionárias federais são garantidas por aval prestado pela Arteris S.A., em favor dos debenturistas.

As debêntures de 2ª emissão da concessionária Planalto Sul são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade e suas controladas, não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

<u>Ativo circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a receber - partes relacionadas:		
Controladas:		
Autovias (a)	1.052	1.024
Centrovias (a)	942	1.101
Intervias (a)	998	1.114
Vianorte (a)	832	964
Planalto Sul (a)	311	332
Fluminense (a)	440	517
Fernão Dias (a)	703	727
Régis Bittencourt (a)	705	881
Litoral Sul (a)	1.162	634
Latina Manutenção (a)	1.277	1.505
Latina Sinalização (a)	97	141
Autovias (d)	1.909	4.913
Centrovias (d)	1.214	3.386
Intervias (d)	5.654	4.783
Vianorte (d)	-	2.572
Planalto Sul (b)	20.695	16.823
Fluminense (b)	21.044	56.804
Fernão Dias (b)	41.587	32.730
Régis Bittencourt (b)	18.326	14.393
Litoral Sul (b)	44.365	81.759
Total	163.313	227.103

(*) Não há saldos no consolidado.

	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Dividendos a receber de controladas:		
Fluminense (k)	-	2.665
Régis Bittencourt (k)	-	4.264
Total	-	6.929

(*) Não há saldos no consolidado.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Ativo não circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a receber partes relacionadas - Mútuos controladas:		
Planalto Sul (b)	172.296	160.075
Fluminense (b)	177.283	165.833
Fernão Dias (b)	351.211	337.639
Régis Bittencourt (b)	157.701	147.379
Litoral Sul (b)	<u>384.383</u>	<u>332.853</u>
Total	<u>1.242.874</u>	<u>1.143.779</u>

	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a receber partes relacionadas - Debêntures controladas:		
Planalto Sul (e)	28.790	-
Fluminense (f)	88.412	-
Fernão Dias (i)	20.290	-
Régis Bittencourt (g)	247.682	-
Litoral Sul (h)	<u>211.496</u>	<u>-</u>
Total	<u>596.670</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>1.839.544</u>	<u>1.143.779</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

<u>Passivo circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Empréstimos e financiamentos a controladas:		
Autovias (c)	25.071	33.225
Centrovias (c)	37.109	24.702
Intervias (c)	43.320	31.493
Vianorte (c)	<u>21.632</u>	<u>17.622</u>
Total	<u>127.132</u>	<u>107.042</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a pagar:				
Partes relacionadas:				
Fernão Dias (a)	11	-	-	-
Participes em Brasil S.L.	<u>-</u>	<u>152</u>	<u>-</u>	<u>152</u>
Total	<u>11</u>	<u>152</u>	<u>-</u>	<u>152</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Passivo não circulante</u>	<u>Controladora (*)</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Empréstimos e financiamentos de controladas- Mútuos:		
Autovias (c)	248.170	354.230
Centrovias (c)	310.652	294.201
Intervias (c)	394.619	311.745
Vianorte (c)	<u>176.882</u>	<u>164.075</u>
Total	<u>1.130.323</u>	<u>1.124.251</u>
Contas a receber partes relacionadas - Debêntures controladas:		
Intervias (j)	<u>248.449</u>	<u>-</u>
Total	<u>248.449</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.378.772</u>	<u>1.124.251</u>

(*) Não há saldos no consolidado.

- (a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. Para aumentar a eficiência do atual critério em relação ao processo de rateio de custos, agilizar o processo administrativo e garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo, a Sociedade adotou em 2014 um novo critério de rateio dos custos imputáveis a todas as empresas do Grupo. Este critério ajusta os percentuais rateados de custos que são distribuídos em base à receita das empresas do Grupo. Esta mudança não altera o resultado operacional consolidado.
- (b) Contratos de mútuo ativo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,4% ao ano com vencimentos de juros a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017.
- (c) Contratos de mútuo passivo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,4% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017.
- (d) Refere-se a juros sobre capital próprio a receber.
- (e) Refere-se a instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Planalto Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será destinada para execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,4% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 29 de março de 2017.
- (f) Refere-se a instrumento particular de escritura de 2ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fluminense S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será destinada para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 10 de abril de 2017.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

- (g) Refere-se a instrumentos particulares de escrita de 2ª e 3ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrados entre a Autopista Régis Bittencourt S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros, da 2ª emissão, previsto para 27 de abril de 2017, e da 3ª emissão previsto para 25 de junho de 2017.
- (h) Refere-se a instrumento particular de escrita de 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Litoral Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 28 de abril de 2017.
- (i) Refere-se a instrumento particular de escrita de 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fernão Dias S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 19 de agosto de 2017.
- (j) Refere-se a instrumento particular de escrita de 4ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A - Intervias (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do DI (Depósito Interfinanceiro) acrescida de spread de 2,0% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 25 de junho de 2017.
- (k) Dividendos recebidos em 10 de abril de 2015

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Periodo</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Periodo</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Controladas:				
Autovias	(11.746)	(34.188)	(7.023)	(27.434)
Centrovias	(12.776)	(33.950)	(9.273)	(19.354)
Intervias	(25.273)	(50.764)	(5.647)	(26.912)
Vianorte	(7.439)	(19.786)	(5.449)	(15.065)
Planalto Sul	7.779	20.961	5.211	14.378
Fluminense	10.515	26.124	5.296	13.471
Fernão Dias	14.667	38.494	8.970	27.339
Régis Bittencourt	13.326	26.781	3.123	12.144
Litoral Sul	21.982	53.824	5.149	25.330
Total	<u>11.035</u>	<u>27.496</u>	<u>357</u>	<u>3.897</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

No decorrer do trimestre e do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$1.467 e R\$4.002 respectivamente e (R\$142 e R\$3.004 respectivamente em 30 de setembro de 2014) na Controladora e R\$6.056 e R\$17.500 respectivamente e (R\$3.502 e R\$12.819 respectivamente em 30 de setembro de 2014) no consolidado, a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas controladas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de setembro de 2015, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$5.783 na Controladora (R\$7.647 em 31 de dezembro de 2014) e R\$22.518 (R\$28.595 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade e suas controladas provêm a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e suas controladas com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

15. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente.

Os valores dos ônus das concessões serão liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias e em março de 1998 pela Vianorte. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

		<u>Consolidado</u>			
		<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em(*)</u>	
<u>Circulante</u>		<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Autovias	Direito de outorga	7.980	7.634	8.194	7.838
	Parcela variável (a)	447	441	447	441
Centrovias	Direito de outorga	11.941	11.422	12.261	11.727
	Parcela variável (a)	487	490	487	490
Intervias	Direito de outorga	7.431	7.108	7.630	7.298
	Parcela variável (a)(b)	632	605	632	605
Vianorte	Direito de outorga	48.442	46.336	49.741	47.574
	Parcela variável (a)	431	416	430	416
Total		<u>77.791</u>	<u>74.452</u>	<u>79.822</u>	<u>76.389</u>

		<u>Consolidado</u>			
		<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em(*)</u>	
<u>Não circulante</u>		<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Autovias	Direito de outorga	14.528	18.669	16.011	20.948
Centrovias	Direito de outorga	19.015	25.464	20.831	28.402
Intervias	Direito de outorga	22.742	25.738	25.926	29.867
Vianorte	Direito de outorga	65.970	93.177	71.835	103.308
Total		<u>122.255</u>	<u>163.048</u>	<u>134.603</u>	<u>182.525</u>

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

título de Outorga Variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

- (b) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

Em 27 de junho de 2015 foi publicada no Diário Oficial do Estado, Autorização da Artesp acerca do reajuste das tarifas de pedágio a partir de 1º de julho de 2015 pelo índice IGP-M.

A quantidade de parcelas a partir de 30 de setembro de 2015 está assim representada:

	<u>Circulante</u>	<u>Parcelas</u> <u>Não</u> <u>circulante</u>	<u>Total</u>
Autovias	12	23	35
Centrovias	12	20	32
Intervias	12	40	52
Vianorte	12	17	29

Os valores pagos pelas controladas da Sociedade no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2015 ao Poder Concedente estão assim representados:

	<u>Fixa</u>	<u>Outorga</u> <u>Variável</u>	<u>Valor</u> <u>pago</u>
Autovias	5.945	3.846	9.791
Centrovias	8.895	4.126	13.021
Intervias	5.535	5.286	10.821
Vianorte	<u>36.088</u>	<u>3.577</u>	<u>39.665</u>
Total	<u>56.463</u>	<u>16.835</u>	<u>73.298</u>

Em 30 de setembro de 2015, as parcelas relativas ao valor real classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2016 a partir de setembro	17.779
2017	70.879
Após 2018	<u>33.597</u>
	<u>122.255</u>

O modelo de concessões de rodovias federais não compreende esta forma de pagamentos de ônus da concessão ao poder concedente. A modalidade adotada nesse modelo de exploração da concessão foi o de oferta de menor valor de tarifa básica de pedágio a ser cobrada dos usuários, havendo apenas a obrigação de uma verba destinada à cobertura de despesa com a fiscalização da concessão.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

16. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas.

A movimentação do saldo consolidado dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Encargos</u>	<u>30.09.2015</u>
Cíveis	7.483	4.958	(3.514)	(1.744)	38	7.221
Trabalhistas	<u>7.715</u>	<u>3.630</u>	<u>(1.708)</u>	<u>(556)</u>	<u>(38)</u>	<u>9.043</u>
Total	<u>15.198</u>	<u>8.588</u>	<u>(5.222)</u>	<u>(2.300)</u>	-	<u>16.264</u>

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$9.530 e R\$2.588, respectivamente em cada natureza de risco, em 30 de setembro de 2015 (R\$7.298 e R\$5.419 em 31 de dezembro de 2014).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$5.408 e R\$108.901, na controladora e no consolidado, respectivamente em 30 de setembro de 2015 (R\$5.113 e R\$54.103 em 31 de dezembro de 2014), classificados no ativo não circulante, referem-se, nas controladas, a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O aumento do saldo de depósitos judiciais no consolidado, em relação a 31 de dezembro de 2014, refere-se a indenizações para desapropriação de obras na faixa de domínio previstas nos contratos de concessão.

O saldo de R\$ 108.901 de depósitos judiciais no consolidado é composto da seguinte forma, em 30 de setembro de 2015: R\$57.723 referentes a indenizações para desapropriações de obras nas concessionárias federais, R\$34.862 referentes a ações das concessionárias federais em face da ANTT, com o objetivo de anular autos de infração impostos pela Agência. (na opinião de consultores legais tais autos apresentaram fragilidade nas motivações e desproporcionalidade dos valores apresentados), e R\$16.316 referente a depósitos, de naturezas diversas, das concessionárias estaduais e da controladora.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

<u>Provisões</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>Manutenção em rodovias</u>	<u>Investimentos em rodovias</u>	<u>Manutenção em rodovias</u>	<u>Investimentos em rodovias</u>
Saldos em 31.12.2014	95.258	98.280	443.244	26.120
Adições	-	-	89.613	1.008
Utilizações	(81.046)	(1.127)	-	-
Ajuste a valor presente	-	(2.961)	32.737	1.273
Transferências	<u>155.383</u>	<u>(32.931)</u>	<u>(155.383)</u>	<u>32.929</u>
Saldo em 30.09.2015	<u>169.595</u>	<u>61.261</u>	<u>410.211</u>	<u>61.330</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2015, referente às manutenções realizadas, foram de R\$103.618.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social em 30 de setembro de 2015 é de R\$1.033.198 (R\$873.822 em 31 de dezembro de 2014) e estão representado por 344.444.440 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30.09.2015</u>	
	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>Participação - %</u>
Participes en Brasil S.L.	238.563.304	69,26
Conselho de Administração	5	-
Outros	<u>105.881.131</u>	<u>30,74</u>
Total	<u>344.444.440</u>	<u>100,00</u>

A Sociedade aprovou em assembleia geral ordinária e extraordinária de 08 de abril de 2015 aumento de capital com reservas de lucros no valor de R\$ 159.376, sem emissão de novas ações.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos (Controladora):

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 08 de abril de 2015, a distribuição de dividendos no valor de R\$27.028 pagos em 29 de maio de 2015.

18. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Receita de serviços prestados	627.426	1.814.502	635.956	1.792.625
Receita de serviços de construção	421.755	1.168.620	495.057	1.280.367
Outras receitas	8.359	48.447	25.981	37.307
	<u>1.057.540</u>	<u>3.031.569</u>	<u>1.156.994</u>	<u>3.110.299</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Receita bruta	1.057.540	3.031.569	1.156.994	3.110.299
ISSQN	(31.717)	(92.561)	(32.615)	(90.985)
PIS	(4.218)	(12.589)	(2.372)	(12.945)
COFINS	(19.485)	(58.131)	(23.251)	(56.104)
Outras deduções	(443)	(957)	(571)	(1.226)
Receita líquida	<u>1.001.677</u>	<u>2.867.331</u>	<u>1.098.185</u>	<u>2.949.039</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>
Despesas:				
Com pessoal	(5)	(147)	(2.170)	(2.595)
Serviços de terceiros	(222)	(1.951)	(283)	(685)
Manutenção de bens e conservação	(59)	(87)	-	-
Depreciação / Amortização	(535)	(1.596)	(244)	(1.269)
Seguros/Garantias	(35)	(108)	-	(1)
Consumo	(31)	(99)	(13)	(73)
Transportes	4	(50)	(21)	(117)
Outros	(2.657)	(3.176)	158	(705)
Total	<u>(3.540)</u>	<u>(7.214)</u>	<u>(2.573)</u>	<u>(5.445)</u>

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>
Despesas:				
Com pessoal	(22.654)	(64.449)	(21.133)	(58.819)
Serviços de terceiros	(5.941)	(22.315)	(10.192)	(25.241)
Manutenção de bens e conservação	(602)	(1.477)	-	-
Depreciação / Amortização	(1.921)	(5.679)	(3.703)	(11.402)
Contingências	(1.232)	(3.592)	(1.274)	(10.163)
Seguros/Garantias	(37)	(203)	(506)	(1.355)
Consumo	(4.247)	(13.437)	(8.996)	(17.083)
Transportes	(1.363)	(3.859)	(2.677)	(3.782)
Outros	(6.390)	(16.167)	82	(11.935)
Total	<u>(44.387)</u>	<u>(131.178)</u>	<u>(48.399)</u>	<u>(139.780)</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>
Custos:				
Custos de serviços da Construção	(421.755)	(1.168.620)	(495.057)	(1.280.367)
Com pessoal	(36.714)	(118.642)	(33.674)	(102.215)
Serviços de terceiros	(38.462)	(120.008)	(31.484)	(116.786)
Conservação	(25.209)	(82.135)	(24.394)	(76.380)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis	(3.062)	(10.357)	(3.645)	(10.047)
Consumo	(8.683)	(24.156)	(5.779)	(16.115)
Transportes	(9.205)	(27.678)	(7.926)	(23.485)
Verba de Fiscalização (Federais)	(10.423)	(31.027)	(9.708)	(29.028)
Recursos para Desenvolvimento Tecnológico (Federais)	(792)	(2.690)	(491)	(2.676)
Seguros / Garantias	(5.326)	(17.756)	(6.100)	(17.375)
Custos com poder concedente	(6.042)	(16.878)	(5.952)	(16.705)
Provisão de manutenção em rodovias	(51.036)	(113.634)	(41.707)	(117.210)
Depreciação / Amortização	(131.979)	(376.510)	(83.717)	(234.558)
Outros	(5.706)	(2.729)	259	(4.562)
Total	<u>(754.394)</u>	<u>(2.112.820)</u>	<u>(749.376)</u>	<u>(2.047.510)</u>

20. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>
Receitas financeiras:				
Juros ativos	68.269	166.184	36.859	93.862
Aplicações financeiras	16.666	21.386	877	4.668
Outras receitas	53	903	61	88
Total	<u>84.988</u>	<u>188.473</u>	<u>37.797</u>	<u>98.618</u>
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(99.084)	(215.498)	(31.737)	(88.765)
Outras despesas	(6.174)	(8.309)	(11.272)	(22.926)
Total	<u>(105.258)</u>	<u>(223.807)</u>	<u>(43.009)</u>	<u>(111.691)</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>
Receitas financeiras:				
Juros ativos	1.301	3.601	7	1.199
Aplicações financeiras	42.945	118.326	31.476	84.014
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente	2.231	5.908	-	-
Outras receitas	<u>2.276</u>	<u>4.776</u>	<u>557</u>	<u>865</u>
Total	<u>48.753</u>	<u>132.611</u>	<u>32.040</u>	<u>86.078</u>
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(143.411)	(400.790)	(89.320)	(260.323)
Atualização monetária do ônus da concessão	(5.191)	(18.966)	(2.239)	(15.717)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(10.095)	(37.285)	(3.442)	(20.161)
Outras despesas	<u>(14.846)</u>	<u>(24.874)</u>	<u>(14.926)</u>	<u>(33.673)</u>
Total	<u>(173.543)</u>	<u>(481.915)</u>	<u>(109.927)</u>	<u>(329.874)</u>

21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>30.09.2014</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Integralização de capital – reservas de lucro	159.376	101.405
 <u>Consolidado</u>		
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	(131.016)	67.473
Integralização de capital – Mútuo	10.000	-
Integralização de capital – reservas de lucro	159.376	19.612
Juros capitalizados	117.889	44.185

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 são como segue:

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.539	154.020	144.094	333.316
Alíquota vigente combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(14.123)	(52.367)	(48.993)	(113.328)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	22.262	67.110	50.565	117.615
Juros sobre o capital próprio recebido	(2.217)	(5.813)	(2.112)	(5.550)
Outros ajustes	<u>(5.922)</u>	<u>(8.930)</u>	<u>540</u>	<u>122</u>
Despesa contabilizada	<u>-</u>	<u>0</u>	<u>-</u>	<u>(1.141)</u>
 Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	-	-	(1.141)	(1.141)

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	257.078	257.078	222.130	513.687
Alíquota vigente combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(24.469)	(87.406)	(75.524)	(174.654)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	<u>(3.514)</u>	<u>(8.337)</u>	<u>(150)</u>	<u>230</u>
Despesa contabilizada	<u>(27.981)</u>	<u>(95.743)</u>	<u>(75.674)</u>	<u>(174.424)</u>
 Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(52.692)	(146.351)	(76.594)	(189.880)
Diferidos	24.711	50.608	920	15.456

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas de empresas que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória – MP 627 convertida em Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014 introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória – RTT adotado pela Sociedade e suas controladas para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada conforme previsto em Lei, para o exercício de 2014 nas seguintes controladas: Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015.

Os ajustes efetuados não foram relevantes para o resultado individual e consolidado da Sociedade.

23. LUCRO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>
Lucro líquido do período	41.539	154.020	144.094	332.175
Número de ações durante o ano	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>
Lucro por ação	<u>0,1206</u>	<u>0,4472</u>	<u>0,4183</u>	<u>0,9644</u>

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2014</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Nove meses</u>
Lucro líquido do período	43.985	161.335	146.453	339.261
Número de ações durante o ano	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>
Lucro por ação	<u>0,1277</u>	<u>0,4684</u>	<u>0,4252</u>	<u>0,9850</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação, pois não houve durante o período findo em 30 de setembro de 2015, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucros.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade e suas controladas não detiveram instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Ativos	Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	174	83	16.204	17.928
Caixa e equivalentes de caixa	358.058	109.433	828.266	1.392.523
Partes relacionadas	2.002.857	1.370.882	-	-
Contas a receber	-	-	175.808	154.297
Aplicações financeiras vinculadas	57.620	-	251.652	259.237
Outros créditos	1.960	1.314	5.915	6.874

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivos	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	3.419	2.809	248.245	204.647
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.055.731	2.915.662
Debêntures	1.097.412	539.526	3.326.921	3.136.843
Partes relacionadas	1.505.915	1.231.445	-	152
Credores pela concessão	-	-	200.046	237.500
Outras contas a pagar	3.636	2.756	16.488	10.165
(*)	Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo			

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade e suas controladas não apresentavam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2015, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I</u> <u>(provável)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+ 25%)</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+50%)</u>
CDI	12,38%	15,48%	18,57%
Juros a incorrer(*)	(141.228)	(175.884)	(201.499)
Receita de aplicações financeiras	75.703	103.857	124.401
Juros a incorrer CDI líquido(*)	(65.525)	(72.027)	(77.098)
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
Juros a incorrer(*)	(232.846)	(270.632)	(308.437)
Juros a incorrer TJLP líquido(*)	(232.846)	(270.632)	(308.437)
IPCA	6,46%	8,08%	9,69%
Juros a incorrer(*)	(87.421)	(94.833)	(105.046)
Juros a incorrer IPCA líquido(*)	(87.421)	(94.833)	(105.046)
Juros a incorrer líquido(*)	<u>(385.792)</u>	<u>(437.492)</u>	<u>(490.581)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2015 as controladas apresentavam valores a receber no valor de R\$145.390 (R\$137.923 em 31 de dezembro de 2014) das empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

<u>Modalidade</u>	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	2019 em diante	<u>Total</u>
Debêntures - CDI (Estadual)	13,72	93.248	648.000	1.043.391	-	-	1.784.639
Debêntures - IPCA	10,84	14.576	323.952	741.029	7.364	139.344	1.226.265
Finame	5,41	673	1.798	1.328	248	119	4.166
Credores pela concessão	8,40	20.581	82.926	138.138	-	-	241.645
BNDES Automático	7,95	106.841	364.444	415.600	423.414	2.762.103	4.072.402
Capital de giro	9,13	-	11.986	-	-	-	11.986
Leasing	1,20	342	176	-	-	-	518
Total		<u>236.261</u>	<u>1.433.282</u>	<u>2.339.486</u>	<u>431.026</u>	<u>2.901.566</u>	<u>7.341.621</u>

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade adotou o CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, os quais requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios em construção e concessão de rodovias. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características estão mencionadas nas notas explicativas nº 2 e nº 4.

a) Demonstração do resultado por segmento

			<u>30.09.2015</u>		
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	2.867.331	234.350	3.101.681	(234.350)	2.867.331
Custos	<u>(2.122.485)</u>	<u>(211.755)</u>	<u>(2.334.240)</u>	<u>221.420</u>	<u>(2.112.820)</u>
Lucro bruto	744.846	22.595	767.441	(12.930)	754.511
Despesas gerais e administrativas	(139.897)	(24.893)	(164.790)	14.426	(150.364)
Outras (despesas) receitas operacionais	618	229	847	1.582	2.429
Receitas financeiras	247.417	1.593	249.010	(116.399)	132.611
Despesas financeiras	(561.001)	(1.979)	(562.980)	81.065	(481.915)
Variação cambial líquida	(1)	(170)	(171)	(23)	(194)
Lucro operacional antes dos impostos	291.982	(2.625)	289.357	(32.279)	257.078
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(145.202)	(1.149)	(146.351)	-	(146.351)
Diferidos	51.691	2.686	54.377	(3.769)	50.608
Lucro do período	<u>198.471</u>	<u>(1.088)</u>	<u>197.383</u>	<u>(36.048)</u>	<u>161.335</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>30.09.2014</u>				
	Concessão	Construção	Total	Eliminação e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	2.949.039	380.074	3.329.113	(380.074)	2.949.039
Custos	<u>(2.074.528)</u>	<u>(346.310)</u>	<u>(2.420.838)</u>	<u>373.328</u>	<u>(2.047.510)</u>
Lucro bruto	874.511	33.764	908.275	(6.746)	901.529
Despesas gerais e administrativas	(145.477)	(25.486)	(170.963)	15.729	(155.234)
Outras (despesas) receitas operacionais	642	69	711	9.361	10.072
Receitas financeiras	168.212	1.821	170.033	(83.955)	86.078
Despesas financeiras	(397.815)	(1.798)	(399.613)	69.739	(329.874)
Variação cambial líquida	-	-	-	1.114	1.114
Lucro operacional antes dos impostos	500.074	8.370	508.444	5.242	513.685
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(183.093)	(5.646)	(188.739)	(1.141)	(189.880)
Diferidos	<u>16.664</u>	<u>2.442</u>	<u>19.106</u>	<u>(3.651)</u>	<u>15.456</u>
Lucro do período	<u><u>333.645</u></u>	<u><u>5.166</u></u>	<u><u>338.811</u></u>	<u><u>450</u></u>	<u><u>339.261</u></u>

b) Balanços por segmento

<u>Ativos</u>	<u>30.09.2015</u>				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	461.632	24.606	486.238	358.232	844.470
Contas a receber	164.627	58	164.685	-	164.685
Aplicações financeiras vinculadas	105.617	-	105.617	57.620	163.237
Contas a receber partes relacionadas	129.373	22.704	152.077	(152.077)	-
Outros circulantes	<u>73.908</u>	<u>15.371</u>	<u>89.279</u>	<u>19.239</u>	<u>108.518</u>
Total circulante	<u><u>935.157</u></u>	<u><u>62.739</u></u>	<u><u>997.896</u></u>	<u><u>283.014</u></u>	<u><u>1.280.910</u></u>
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	88.415	-	88.415	-	88.415
Contas a receber partes relacionadas	1.378.772	-	1.378.772	(1.378.772)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	186.937	11.394	198.331	16.418	214.749
Outros não circulantes	115.317	851	116.168	10.414	126.582
Imobilizado	13.756	37.363	51.119	8.787	59.906
Intangível	8.295.587	7.725	8.303.312	16.565	8.319.877
Diferido	<u>48.289</u>	<u>-</u>	<u>48.289</u>	<u>(48.289)</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u><u>10.127.073</u></u>	<u><u>57.333</u></u>	<u><u>10.184.406</u></u>	<u><u>(1.374.877)</u></u>	<u><u>8.809.529</u></u>
Total dos ativos	<u><u>11.062.230</u></u>	<u><u>120.072</u></u>	<u><u>11.182.302</u></u>	<u><u>(1.091.863)</u></u>	<u><u>10.090.439</u></u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Passivos</u>	<u>30.09.2015</u>			Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
	Concessão	Construção	Total		
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	220.308	6.394	226.702	-	226.702
Debêntures	842.879	-	842.879	41.297	884.176
Fornecedores	169.769	20.919	190.688	(19.286)	171.402
Obrigações sociais e fiscais	113.612	22.990	136.602	18.228	154.830
Credores pela concessão	77.791	-	77.791	-	77.791
Dividendos Propostos	-	-	-	257	257
Sinistros recebidos	-	-	-	-	-
Provisão Manutenção / Investimentos	230.856	-	230.856	-	230.856
Outros circulantes	<u>252.095</u>	<u>6.537</u>	<u>258.632</u>	<u>(162.893)</u>	<u>95.739</u>
Total circulante	<u>1.907.310</u>	<u>56.840</u>	<u>1.964.150</u>	<u>(122.397)</u>	<u>1.841.753</u>
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.824.102	4.927	2.829.029	-	2.829.029
Debêntures	1.386.630	-	1.386.630	1.056.115	2.442.745
Credores pela concessão	122.255	-	122.255	-	122.255
Provisão manutenção/investimento	471.541	-	471.541	-	471.541
Outros não circulantes	<u>1.925.801</u>	<u>5.807</u>	<u>1.931.608</u>	<u>(1.838.604)</u>	<u>93.004</u>
Total não circulante	<u>6.730.329</u>	<u>10.734</u>	<u>6.741.063</u>	<u>(782.489)</u>	<u>5.958.574</u>
Patrimônio líquido	<u>2.424.591</u>	<u>52.498</u>	<u>2.477.089</u>	<u>(186.977)</u>	<u>2.290.112</u>
Total dos passivos	<u>11.062.230</u>	<u>120.072</u>	<u>11.182.302</u>	<u>(1.091.863)</u>	<u>10.090.439</u>
31.12.2014					
<u>Ativos</u>	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	1.279.341	21.594	1.300.935	109.516	1.410.451
Contas a receber	152.835	1.227	154.062	-	154.062
Aplicações financeiras vinculadas	174.377	-	174.377	-	174.377
Contas a receber partes relacionadas	107.049	-	107.049	(107.049)	-
Outros circulantes	<u>54.099</u>	<u>60.279</u>	<u>114.378</u>	<u>(34.782)</u>	<u>79.596</u>
Total circulante	<u>1.767.701</u>	<u>83.100</u>	<u>1.850.801</u>	<u>(32.315)</u>	<u>1.818.486</u>
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	84.860	-	84.860	-	84.860
Contas a receber partes relacionadas	1.124.251	-	1.124.251	(1.124.251)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	155.009	8.709	163.718	20.188	183.906
Outros não circulantes	48.706	542	49.248	6.213	55.461
Imobilizado	16.436	35.877	52.313	9.173	61.486
Intangível	7.380.334	5.904	7.386.238	9.391	7.395.629
Diferido	<u>59.373</u>	<u>-</u>	<u>59.373</u>	<u>(59.373)</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>8.868.969</u>	<u>51.032</u>	<u>8.920.001</u>	<u>(1.138.659)</u>	<u>7.781.342</u>
Total dos ativos	<u>10.636.670</u>	<u>134.132</u>	<u>10.770.802</u>	<u>(1.170.974)</u>	<u>9.599.828</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Passivos</u>	31.12.2014			Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
	Concessão	Construção	Total		
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	188.356	10.509	198.865	-	198.865
Debêntures	649.012	-	649.012	230.372	879.384
Fornecedores	125.281	14.778	140.059	2.809	142.868
Obrigações sociais e fiscais	106.139	27.374	133.513	16.050	149.563
Credores pela concessão	74.452	-	74.452	-	74.452
Dividendos Propostos	6.929	-	6.929	20.099	27.028
Sinistros recebidos	39.266	-	39.266	(20.919)	18.347
Provisão Manutenção / Investimentos	193.538	-	193.538	-	193.538
Outros circulantes	321.909	8.361	330.270	(256.499)	73.771
Total circulante	1.704.882	61.022	1.765.904	(8.088)	1.757.816
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.804.569	10.164	2.814.733	(97.936)	2.716.797
Debêntures	1.948.521	-	1.948.521	308.938	2.257.459
Credores pela concessão	163.048	-	163.048	-	163.048
Provisão manutenção/investimento	469.364	-	469.364	-	469.364
Outros não circulantes	1.147.882	4.360	1.152.242	(1.045.675)	106.567
Total não circulante	6.533.384	14.524	6.547.908	(834.673)	5.713.235
Patrimônio líquido	2.398.404	58.586	2.456.990	(328.213)	2.128.777
Total dos passivos	10.636.670	134.132	10.770.802	(1.170.974)	9.599.828

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

26. GARANTIAS E SEGUROS

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2015, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização – Estaduais				
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	
	Responsabilidade civil	18.000	25.000	21.000	25.000	
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	98.611	135.767	163.021	127.786	
Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização – Federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita (*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	53.951	74.369	139.652	149.007	112.420

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguros de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$62.000.

Foram contratadas apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração da ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Os valores dessas garantias são de R\$54.828 para a Litoral Sul e R\$1.160 para a Planalto Sul.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Litoral Sul

No dia 19 de outubro de 2015 a Autopista Litoral Sul aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 20.000, mediante a emissão de 15.625 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,28. O capital social passou a ser R\$363.996, dividido em 298.663 ações, todas integralmente subscritas e integralizadas por Arteris S.A.

Régis Bittencourt

No dia 19 de outubro de 2015 a Autopista Régis Bittencourt efetuou a emissão de debêntures simples, realizada em série única, no valor total de R\$15.000, sendo emitidas 1.500 debêntures. As debêntures são da espécie subordinada, não contando com garantias reais ou fidejussórias. Os recursos obtidos por meio da emissão das debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Sociedade. A presente escritura de emissão representa a sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, onde os referidos títulos serão remunerados em 100% da variação acumulada da taxa DI com sobretaxa de 1,5% ao ano. O vencimento ocorrerá em 19 de outubro de 2017.

Fernão Dias

Em 19 de outubro de 2015 foram integralizadas 18.472.906 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,812 no valor total e R\$15.000 que foram subscritas em 19 de outubro de 2015 através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária. O total do capital social subscrito e integralizado é de R\$433.001, dividido em 454.343.031 ações.

Em 03 de novembro de 2015 foram integralizados 25.125.628 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$0,796 no valor total e R\$20.000 que foram subscritas em 03 de novembro de 2015 através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária. O total do capital social subscrito e integralizado é de R\$453.001, dividido em 479.468.659 ações.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

28. FATOS RELEVANTES

Em 22 de setembro de 2015 a Arteris S.A., no âmbito da pretendida oferta pública para a aquisição de até a totalidade das ações de emissão da Companhia (“OPA”) para fins de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria A e conversão para categoria B, e consequente saída do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, a ser realizada por seu acionista controlador, Participes em Brasil S/A., conforme divulgado nos fatos relevantes de 30 de abril de 2015 e de 05 de agosto de 2015, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu, nesta data, após o fechamento do pregão, o laudo de avaliação das ações de emissão da Companhia pelo seu valor econômico, elaborado pelo Banco BNP Paribas Brasil S.A. (“Laudo de Avaliação”), conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 25 de agosto de 2015. De acordo com o Laudo de Avaliação, o Banco BNP Paribas Brasil S.A. avaliou o valor econômico das ações de emissão da Companhia no intervalo entre R\$8,74 e R\$9,55.

Em 23 de setembro de 2015 a Arteris S.A., comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu, nesta data, correspondência de seu acionista controlador, Participes em Brasil S.A., comunicando que tomou conhecimento do laudo de avaliação das ações de emissão da Companhia elaborado pelo Banco BNP Paribas Brasil S.A. (“Laudo de Avaliação”), conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 25 de agosto de 2015 e, considerando que o valor econômico das ações de emissão da Companhia, apurado no Laudo de Avaliação e divulgado no fato relevante de 22 de setembro de 2015, é inferior ao preço de R\$ 10,15 (dez reais e quinze centavos) por ação informado na correspondência anexa ao fato relevante de 30 de abril de 2015, será dado prosseguimento normal à realização da OPA, de acordo com seus termos e condições já divulgados ao mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Arteris S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Arteris S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2014 e auditoria das informações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2014

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 25 de fevereiro de 2015, contendo parágrafo de ênfase quanto às demonstrações financeiras individuais terem sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que, no caso da Arteris S.A., diferiam das IFRS somente no que se refere à opção da manutenção do saldo de ativo diferido, que vem sendo amortizado, existente em 31 de dezembro de 2009.

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 5 de novembro de 2014, o qual não conteve nenhuma modificação.

Campinas, 12 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Edgar Jabbour

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 156465/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em reunião realizada no dia 12 de novembro de 2015, às 10:00 horas, os membros do Conselho Fiscal da Arteris S.A. ("Companhia"), atendendo ao disposto no Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após análise dos documentos, manifestaram sua concordância com o teor das informações trimestrais, Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativos ao 3º trimestre de 2015.

São Paulo, 12 de novembro de 2015.

Luiz Fernando Parente

Conselheiro

Domingos Aparecido Maia

Conselheiro

Evelyn Joerg

Conselheiro

Luiz Gustavo Rodrigues Pereria

Conselheiro

Isacson Casiuch

Conselheiro

Frederico Tardin Vita

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Felipe Ezquerra Plasencia

Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Paulo Pacheco Fernandes

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativos ao período findo em 30 de setembro de 2015.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Felipe Ezquerro Plasencia

Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Paulo Pacheco Fernandes

Diretor